

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 51.º — N.º 2709

QUINTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1984

PREÇO 15\$00

## «FOME» DE CASAS É NEGRA...

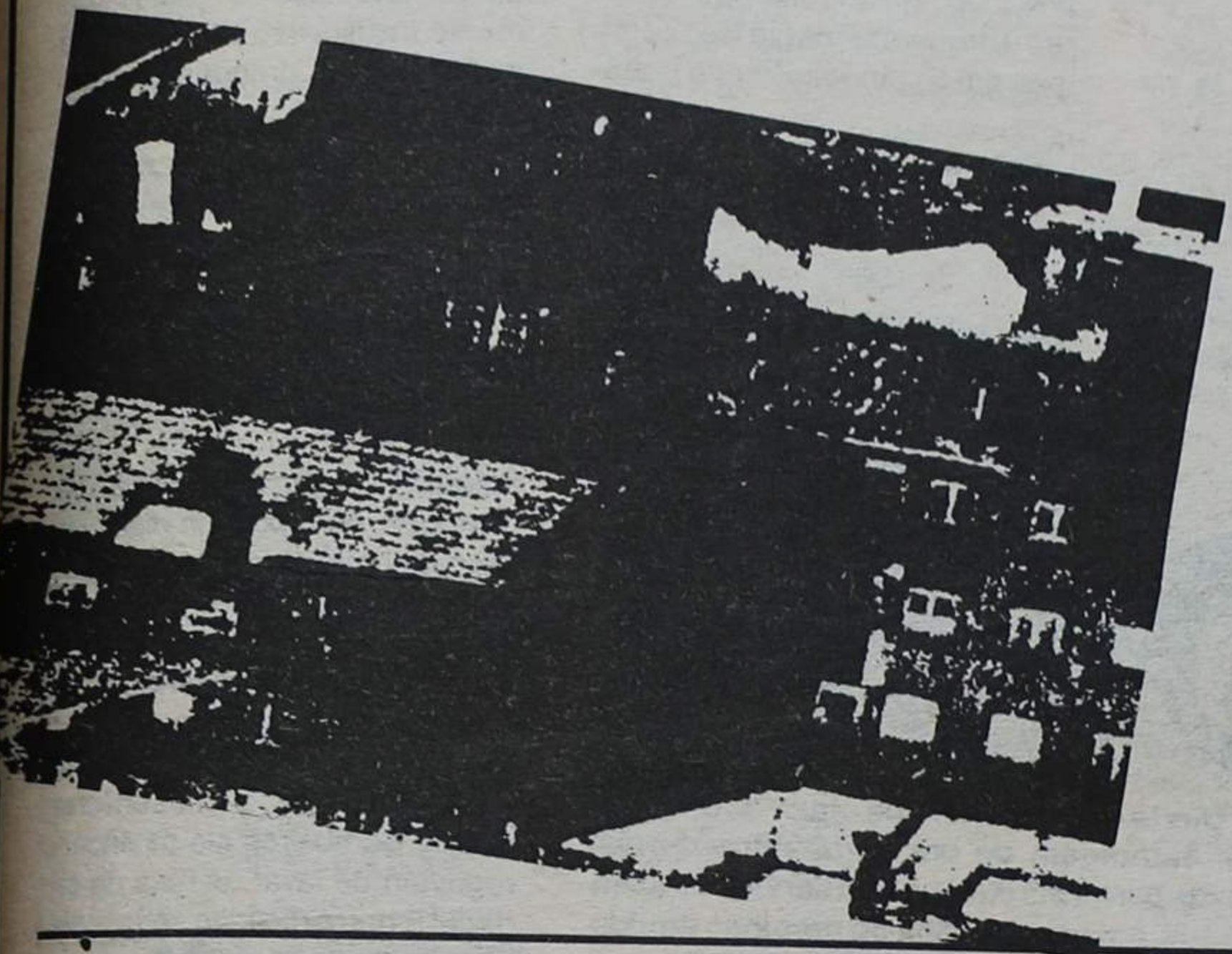
Sabemos que atravessamos uma crise grande no campo da habitação. Sabemos também que há pessoas a viver em barracos, onde a promiscuidade e a falta de higiene imperam. Conseguir uma casa hoje é um milagre que cai do céu.

Sexta-feira passada abriu o concurso para os 104 fogos do Fundo de Fomento da Habitação, no lugar da Marinha, em Silvalde. Não foi preciso perder muito tempo em «bichas» nem levar sequer o fogareiro para ali, na Câmara, fazer o almoço. Mas em apenas três horas os oitocentos impressos de inscrição existentes esgotaram.

Este facto vem reforçar o problema da habitação. Vem dizer que é muito maior do que se pensa. Que são

precisas mais habitações. Que é necessário pensar-se mais nesse direito humano. Talvez antes de se pensar em investimentos secundários.

Sexta-feira passada foi dia de reunião da Assembleia Municipal. Perdeu-se tempo em discussões à volta de mais um parque de campismo no concelho. Votou-se e conseguiu-se levar à edillidade uma proposta onde se considera prioritária a criação de um segundo parque. Talvez não seja má ideia. Talvez sirva para ali se colocarem barracas onde vivam famílias inteiras, pobres que animais, mendigando aos céus e aos políticos uma casa... por mais pequena que seja. Sejamos humanos, senhores. Campismo à frente da habitação, aí, isso não! (Ler, a propósito, na página 3)



### Uma homenagem

Para alguns, referindo-se à morte, «quem desaparece esquece». Porém, para outros, «os mortos são os invisíveis mas não são os ausentes».

Completam-se agora pouco mais de quinze dias que nos deixou de forma inesperada o arquitecto Jerónimo Reis.

De outro qualquer, já ninguém falaria e poucos se lembrariam dele. A vida apressada que todos nós levamos, não permite que nos detenhamos por muito tempo sobre a memória dos que partem. Todos, uns mais que outros, acreditam no reencontro próximo ou longínquo com aqueles que nos anteciparam na viagem sem regresso.

Mas há excepções, e Jerónimo Reis está incluído nesse número. Para muitos, ele continua a ser uma recordação constante. Não «vive» apenas para a família, mas para os amigos, para simples conhecidos e até desconhecidos. É uma imagem grata e saudosa que não se vê mas que se sente.

Nota-se no concelho um movimento generalizado visando homenagear postumamente a figura de Jerónimo Reis. No íntimo de alguns, não deixa de haver um certo remorso. Para esses as homenagens que agora se preparam, deveriam ter sido há mais tempo. Jerónimo Reis foi alvo de algumas, mas, nenhuma delas teve grandes repercussões. Quase se limitaram ao descerramento de retratos e a discursos de circunstância. A maior terá sido, sem dúvida, a que lhe prestou a Associação Académica de Espinho dando ao seu pavilhão o nome do homenageado.

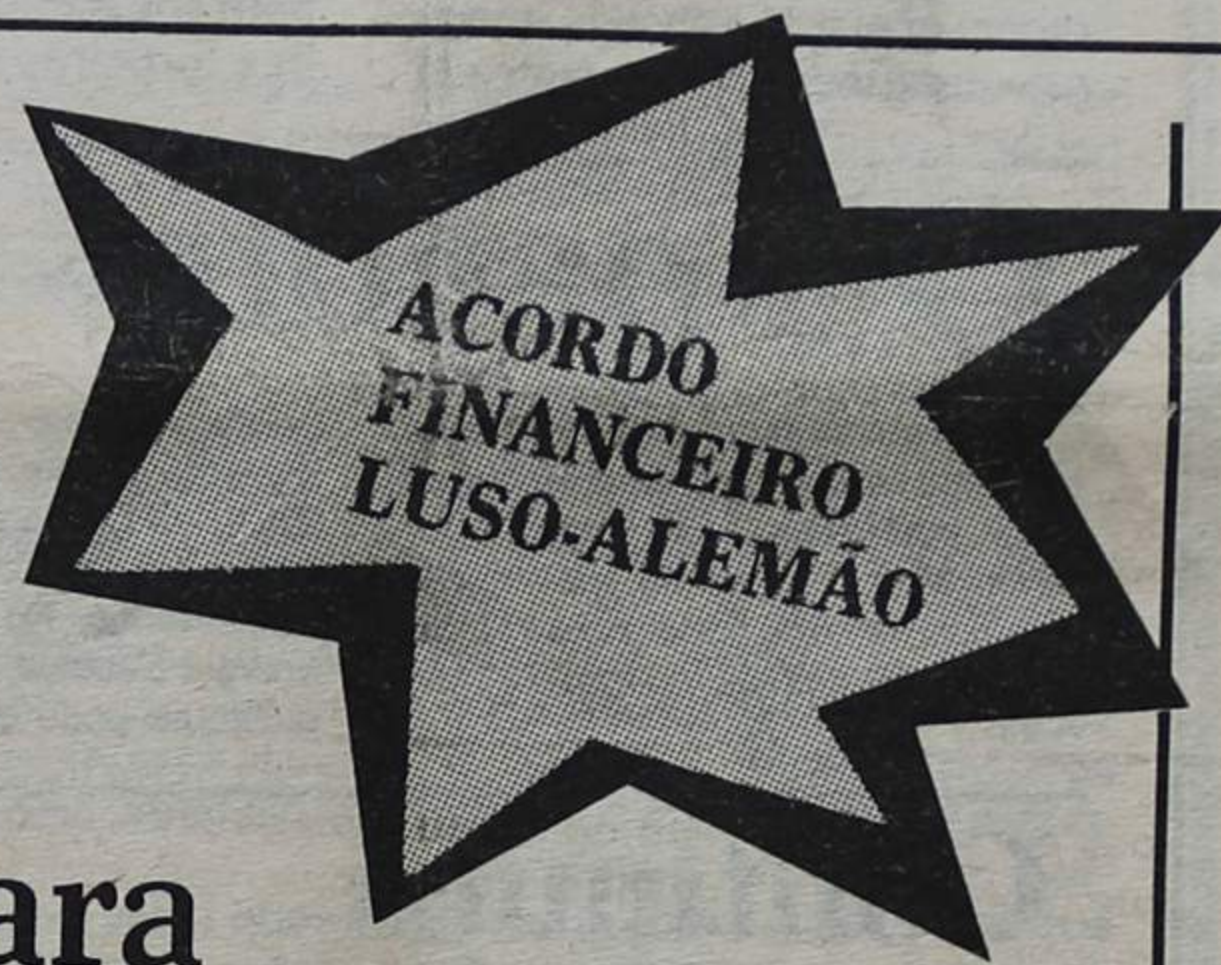
Faltou no concelho a homenagem oficial e pública justificativa do seu carácter e da sua personalidade. Foi uma falta lamentável que agora se procura corrigir. Nem sequer se poderão argumentar razões de ordem política. Tendo, embora, ideias bem definidas, Jerónimo Reis procurou sempre (e conseguiu) estar de bem com todos. Nunca se embrenhou em lutas partidárias. Foi, até morrer, pela concórdia e pela paz.

A homenagem que agora se prepara, peca por tardia. Aliás este pecadilho é quase universal. Logo, Espinho não podia fugir à regra.

O importante, agora, é que o arquitecto Jerónimo Reis venha a ter na terra que tanto amou a homenagem pública e oficial que lhe é devida.

Já que se adiou, há que fazer coisa que se veja...

ALVARO GRAÇA



### Câmara candidata-se ao bolo

No âmbito de cooperação financeira luso-alemã, foi assinado um contrato de empréstimos destinados à criação de uma linha de crédito a favor dos municípios — esta uma informação da Caixa Geral de Depósitos chegada à sessão camarária de sexta-feira passada.

Tal linha de crédito destina-se a investimentos municipais e intermunicipais nas áreas do saneamento básico e viação rural e a dar instruções sobre os pedidos de concessão de empréstimos.

A edillidade, interessada em se candidatar ao empréstimo, deliberou contactar com a Caixa Geral de Depósitos no sentido de ter esclarecimentos sobre os formalismos a seguir.

Outra informação importante

surgiu do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro sobre a situação da dívida do Sporting Clube de Espinho à Previdência. Aquele centro chamaria a atenção da Câmara para a portaria n.º 26, de 31 de Janeiro findo do Ministério das Finanças, do Plano, do Trabalho e Segurança Social, que dá algumas facilidades na regularização de dívidas à Previdência. O executivo irá informar o clube «tigre», sobre este assunto.

ESPINHO EM ESPANHA

Luis Albernaz, vereador do Turismo, apresentaria a seguinte proposta, que viria a ser apro-

(Continua na pág. 4)

### Voluntários de Espinho homenageiam Jerónimo Reis

No dia 9 do mês que agora começa, vai realizar-se nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Espinho uma reunião com vista à formação de uma comissão para homenagear o arquitecto Jerónimo Reis, traduzida pela construção do seu busto.

Aquela associação humanitária solicita por nosso intermédio a presença na reunião de representantes das colectividades e entidades responsáveis do concelho.

A reunião está marcada para as 21.30.

### GUETIM

Cauteleiro Ernesto vende a taluda

□ PÁGINA 3

### SILVALDE

A inauguração do Posto de Saúde

□ PÁGINA 4

### ANTA

Entrudo na Idanha

□ PÁGINA 5

### OVAR

Especial Carnaval

Presidente da Câmara em entrevista

□ PÁGINAS 7, 8 E 9

### FEIRA

Hospital: Misericórdia paga expropriações

□ PÁGINA 9



## CASOS

# Passeava os cães e foi esfaqueado

Quando andava a passear os seus dois cães, para que fizessem as suas necessidades fisiológicas, foi esfaqueado, por indivíduos cuja identidade se desconhece, Joaquim José Alves Sabença Soares, de 29 anos de idade, casado, comerciante, residente na Rua 8, n.º 597, nesta cidade.

No entanto, embora não existam testemunhas do ocorrido, o agredido indicou um suspeito. Segundo declarações do Joaquim Soares, tudo começou quando os indivíduos começaram a arremessar pedras aos cães. Chamados à atenção, desferiram-lhe uma facada, ocasionando um ferimento perfurante grave na parte abdominal, no lado esquerdo.

Joaquim Soares foi levado para o hospital local mas, dada a gravidade do seu estado, encontra-se em observação no de Vila Nova de Gaia.

### CABELEIREIRA DE ESPINHO MORRE NO SALÃO

Uma cabeleireira — Maria Elvira de Castro Oliveira, de 31 anos, solteira, moradora no Bairro da Ponte de Anta, em Espinho — morreu asfixiada em consequência de um incêndio que deflagrou no salão onde trabalhava e era sócia, em Pousada de Saramagos.

Eram duas da madrugada de quarta-feira da semana passada, quando se verificou um curto-circuito no quadro da instalação eléctrica. O incêndio começava lentamente a ter proporções. O quadro eléctrico encontrava-se junto à porta única de entrada do estabelecimento. Maria Elvira dormia num quarto nas traseiras. A sua sócia, Vitória Lopes Alves, vivia no primeiro andar com seu marido.

A infeliz deu conta do fogo e como sinal de alerta, bateu no soalho, para que a sua sócia viesse em auxílio. Todavia, a única entrada estava vedada pelas chamas que aumentavam, assustadoramente, já que o salão era forrado a alcatifa e papel. Nada se pode fazer aos gritos de socorro da pobre Elvira. Viria, aos poucos, a sucumbir asfixiada, apesar de ter sido socorrida pelos Bombeiros Voluntários famalicenses e levada ao hospital.

### ACIDENTES

— No entroncamento de Silvaldinho, em Silvalde, ocorreu um acidente entre um ligeiro de mercadorias e um velocípede condutor, de onde resultaram dois feridos ligeiros.

Ao volante do ligeiro, de matrícula AU-78-91, seguia António Pereira da Ressurreição, de 26 anos, solteiro, panificador, residente em S. João de Ver, na Feira. O velocípede, de chapa 1-ESP-40-46, era conduzido por Américo de Oliveira Pinto, de 40 anos, casado, marceneiro, morador no Lugar da Relva, em Paramos.

O motociclista — bem como sua mulher, Maria José Pereira da Costa — sofreu ferimentos ligeiros e depois de socorrido no Hospital de Espinho, seguiu o seu destino. Só a motorizada apresentou danos materiais.

— Na Rua 2, chocaram um ligeiro de passageiros e um velocípede condutor. Trata-se da viatura de matrícula estrangeira 01073, conduzida por Joaquim da Rocha Pereira, de 34 anos, casado, trolha, morador no Lugar da Idanha, em Anta e da de chapa 1-ESP-58-63, que tinha ao volante Fernando Marques Almeida Araújo, de 49 anos, metalúrgico, casado, residente na Avenida 8, n.º 1.518, em Espinho.

Do acidente resultaram vários danos materiais em ambas as viaturas e o Fernando Araújo sofreu uma fractura na omoplata esquerda e escoriações no nariz. Depois de tratado no Hospital local, seguiu o seu rumo.

**Classificados**

**Contabilidade**

**Sr. EMPRESÁRIO  
Sr. CONTRIBUINTE**  
**SE:**

- Está a iniciar uma actividade
- Tem problemas fiscais e outros que necessita resolver
- Definitivamente não está satisfeito c/ o apoio técnico-fiscal que lhe é dado.
- Quer a s/ contabilidade fundamentalmente em ordem e em dia.

Agradecemos contacto através dos Telef. 724281 ou 9834116

**Emprego**

**PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO** — Com prática de dactilografia, conhecimentos gerais de Escritório, com carta de condução e pelo menos o 9.º ano de escolaridade. Carta escrita pelo próprio com o respectivo «curriculum» a este jornal ao n.º 8833.

**MANICURA** — Com prática. Admite SALÃO MANUEL — Telef. 720717 — ESPINHO.

**Médicos**

**DR. RICARDO ROMEIRA** — Médico especialista, doenças do coração. Carreira hospitalar — C.H.A.N. e Ordem Médicos. Consultórios: ESMORIZ — Castanheiros — Telef. 72579, ESPINHO — Policlínica — Rua 14, n.º 437 — Telef. 723398, S. JOÃO DA MADEIRA — Av. B. Araújo, 91 — 1.º-Esq.º — Telef. 27864 — Dias úteis, das 14 às 20 horas.

## BOMBEIROS EM SITUAÇÃO AFLITIVA

# Esforço de melhoria de equipamento esbarra na falta de apoios

É verdadeiramente aflitiva a situação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. O seu esforço de melhoria do equipamento esbarra na insuficiência dos apoios oficiais.

O quartel apenas alberga 9 viaturas quando a corporação, entre as que estão na sua posse e aquelas que espera, tem praticamente o dobro. Há, como se sabe, um projecto de restauro e ampliação do quartel. Mas para o arranque dessas obras é necessária avultada verba.

A exiguidade de espaço para estacionamento obriga a corporação a estacionar uma ambulância na parada — por isso já podre de chapa, exigindo uma reparação dispendiosa.

A mesma exiguidade de espaço obriga a corporação a mendigar locais para estacionamento de diversas outras viaturas: na Garagem Martins, estão guardadas uma ambulância «Peugeot» e um carro de desengançamento, ambos novos, bem como um botijo de pó químico; na Garagem N.º Sr.ª da Ajuda encontra-se o carro n.º 1; na Garagem Abel está a escada «magirus» (terá, todavia, de ser retirada

dali até Maio, porquanto se pensa que a garagem será demolida naquele mês).

Entretanto, a corporação espera uma ambulância «CX», oferta de Manuel Violas, e um autotanque de 17 mil litros, comprado a preço favorável à «Petrogal», que não se sabe onde poderão ser guardadas.

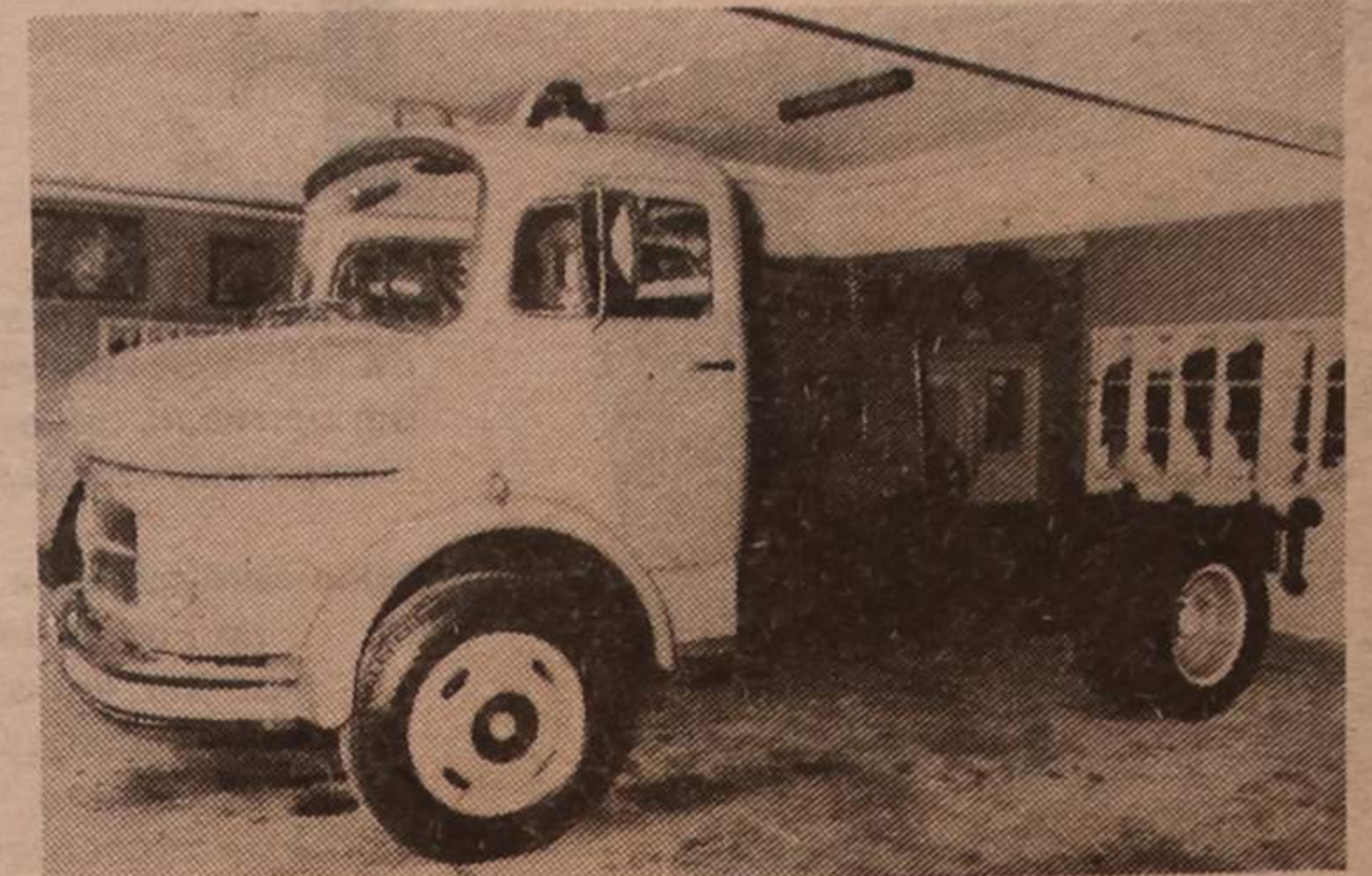
Refira-se, por outro lado, que os «Espinhenses» estão já na

posse de um chassis «Mercedes» (oferta do Exército, onde pensam montar um auto-tanque de 4 mil litros. Esse tanque, que será de aço inoxidável, permitirá o transporte de água potável e, portanto, servirá não só para ataque a incêndios como para abastecimento de água, quando o precioso líquido falta nas torneiras (e frequentemente isso acontece em Espinho). Só que o tan-

que em aço inoxidável custa, pelo baixo, mil contos...

Com o material que disporá, a corporação estará equipada para acudir a todas as situações. Sobretudo a capacidade de armazenamento de água dos seus autotanques será muito útil, dado que o caudal de água da rede domiciliária local é manifestamente insuficiente para acudir a incêndios de grandes proporções.

Todavia, este esforço de melhoria do equipamento pouco valerá se não houver dinheiro para a ampliação do quartel e para reparação e montagens no material. Daí que se comente, com certa razão, que a autarquia, em vez de despende 8 mil contos numa máquina de varrer de eficiência duvidosa, bem poderia distribuir esse dinheiro pelas duas corporações de Bombeiros locais (de certo, com certeza os Bombeiros de Espinho têm problemas idênticos aos dos «Espinhenses»). Se a autarquia o fizesse — e ainda estará a tempo — estamos em crer que os Bombeiros até se encarregavam de lavar as ruas da cidade! E que o dinheiro seria mais bem aplicado, isso seria...



Este «Mercedes», oferta do Exército, que aguarda disponibilidade financeira para montagem de um autotanque de aço inoxidável, com capacidade para 4 mil litros, e que servirá também para abastecimento de água, em caso de falta do precioso líquido nas torneiras (foto José Martins).

## O «pacote» autárquico

Hoje, quinta-feira, o Conselho de Ministros deve estar a apreciar o «pacote» autárquico — um conjunto de diplomas que pretende melhorar o funcionamento do poder local à luz da experiência colhida no pós-«25 de Abril».

Este «pacote», que foi objecto de um largo debate, reconhece competência às Câmaras para fixação de tarifas dos serviços municipais e municipalizados. No caso concreto da energia eléctrica, isto significa que a autarquia pode estabelecer a tarifa

que entender, ainda que tenha de pagar a energia à EDP aos preços da lei. Uma vantagem será a possibilidade do estabelecimento de escalões em função dos consumos.

O «pacote» aponta também para o reforço dos poderes dos presidentes de Câmara mas inviabiliza a sua reeleição para um terceiro mandato

consecutivo. Todavia, os mandatos passam a ter a duração de 5 anos.

Segundo o texto em apreciação no Conselho de Ministros, os membros eleitos perdem o seu mandato se se inscreverem em partido diferente pelo qual se apresentaram ao sufrágio.

Os municípios ficam com a possibilidade de criação de novos impostos e taxas locais, aumentando também a possibilidade de recurso ao crédito.

## Contínuos para o ex-Liceu

No átrio da Escola Manuel Laranjeira, (ex-Liceu), encontra-se afixada a lista graduada do concurso realizado para a admissão de 6 contínuos de 2.ª classe. Nos termos da lei, àquela lista gra-

duada cabe reclamação, a apresentar no prazo de dez dias úteis, contados a partir da data da sua afixação (27/2/84) no local onde foi entregue o boletim do concurso.

**JORGE PACHECO** — Médico, dentista. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º — Telef. 722718 — ESPINHO.

**DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES** — Médico especialista. Especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

**Aluguéis**

**PARA ESTABELECIMENTO ARMAZÉM OU INDÚSTRIA** — Um com 120 m<sup>2</sup> e outro com 32 m<sup>2</sup>. Local Estrada-Paramos, confronta com a Estr. Nac. 109-Porto/Aveiro. Falar no local com Deolinda Peralta.

**SALACOM 30 M<sup>2</sup>** — Para escritório. Precisa-se para tomar de alugar ou comprar. Em Espinho. Contactar telef. 9834116.

**CASA ALUGA-SE** — Próximo do Liceu ou Escola Industrial de preferência a professores. Telef. 723655 das 20 às 23 horas em qualquer dia.

**Vendas**

**RENAULT 5** — Estado Novo. Com facilidades. Falar estofador Alves — Rua 20, n.º 226 — ESPINHO.

**GARAGEM NA RUA 4** (Esquina da Rua 35) — Para 4 a 5 carros ou para armazém com 80 m<sup>2</sup>. Fracção B, independente, na cave com luz directa. Entrada pela Rua 4. Falar M. Salgueiro — Telef. 722036 ou 723726.

**Advogados**

**FERNANDO GUIMARÃES** — Advogado. Rua 19, n.º 927 — Telef. 723731 — ESPINHO. Horário: às 9 e às 14 horas.

**Solicitadores**

**MILTON PINHO/GLÓRIA RODRIGUES** — Solicitadores. Rua 28, n.º 583 r/c — Telefone 720584 — ESPINHO.

## A situação no CDS

O presidente demissionário da Assembleia Concelhia do CDS, dr. Moreira de Sousa, acaba de receber um telegrama do secretário-geral adjunto do partido, João Abrunhosa, no qual se determina a suspensão do acto eleitoral local devido às eventuais irregularidades. Segundo João Abrunhosa, o caso merecerá, agora, decisão dos órgãos de disciplina do partido.

Na sequência, o dr. Moreira de Sousa enviou aos militantes uma carta em que justifica as posições assumidas para «ver respeitada, pública e solenemente, a vontade dos militantes».

## «Defesa de Espinho»

Da Comissão Instaladora da TVE, recebemos um ofício que dá nota da aprovação de um voto de agradecimento ao nosso jornal, em reunião com as subcomissões dos repetidores da Televisão Espanhola, realizada no passado dia 17, em Braga.

O voto de agradecimento é justificado pelas notícias divulgadas por «Defesa de Espinho», notícias essas que «muito contribuíram para que fossem levadas a cabo as nossas pretensões».

**Renault 4 L** ..... 1976  
**Renault 4 L** ..... 1980  
**Renault 5 C** ..... 1975  
**Renault 5 C** ..... 1976  
**Renault 5 TLC** ..... 1979  
**Renault 5 Alpine Turbo (novo)**  
**Audi 100 LS** ..... 1972  
**Fiat 127-3 portas** ..... 1976

**alvdor**  
**AUTOMÓVEIS**  
**GARANTIA DE GARANTIA**  
 RUA 20 N.º 300 — 4800 ESPINHO  
 TELEF.: STAND 723699 — RESID. 723000  
 COMPRA-SE AUTOMÓVEIS NÃO ACIDENTADOS



# ASSEMBLEIA REFIRMA À CÂMARA O SEU DESEJO Água e luz para as casas clandestinas?

Depois da aprovação do plano de actividades camarário para 1984, na generalidade, a Assembleia Municipal tem vindo, há algumas semanas a esta parte, a debater, ponto por ponto, esse documento, elaborando propostas aqui, fazendo recomendações acolá.

Na reunião da última sexta-feira, 24 — reunião essa que prossegue amanhã, 2, à noite —, o órgão deliberativo debruçou-se detalhadamente sobre os capítulos Energia e Turismo, tendo tomado posições de certa importância, umas pelo contributo que constituem para a resolução de problemas das populações, outras pela carga política, e não só, de que se revestem.

## ENERGIA

No capítulo de energia, foi aprovada, por unanimidade, uma recomendação ao Executivo, subscrita por todos os deputados municipais e que se reporta à ligação da água e luz às casas clandestinas. Na sequência de idêntica posição, tomada em Março de 1982, a Assembleia recomenda «que o Executivo, sempre que entende que é técnica e economicamente viável a ligação de água e luz às casas clandestinas, proceda a tal ligação, a título precário e desde que os interessados o requeiram».

Se um torno desta recomendação a discussão se alongou, isso ficou a dever-se, tão-só, ao facto

de aparecerem na mesa dois documentos (um do PSD e outro do PS) sobre a matéria. Mas, enfim, o orgulho partidário cedeu ao consenso.

Já em relação a uma outra proposta também relacionada com o capítulo Energia, e da autoria da APU, não foi possível o acordo total. E nós explicamos:

O projecto de plano dizia, textualmente, quanto à problemática da energia eléctrica, que a Câmara «continua a pensar que a melhor solução do problema (...) é a integração na EDP, mantendo conversações com vista à apresentação de uma proposta fundamentada à Assembleia Municipal». Os comunistas entenderam ser de substituir o supracitado pelo seguinte: «Que a Câmara estude os prós e os contras da integração na EDP, com vista à apresentação de uma proposta fundamentada à Assembleia Municipal». Pretendiam acrescentar, também, o que se segue: «Que Espinho se solidarize com os concelhos vizinhos de V.N. Gaia, adoptando uma política comum sobre energia eléctrica».

Enquanto o primeiro ponto era aprovado por margem confortável (apenas o PS se manifestou contra), o segundo era rejeitado por grande maioria.

## TURISMO

Ao contrário, foram uns magros dois votos que viabilizaram uma proposta de aditamento ao capítulo de Turismo e referente ao parque de campismo de Sales. Aquela sobra não estava considerada no projecto de plano de actividades como pretendia, e propôs a APU.

Trata-se de uma velha questão, com implicações de ordem

técnica e política, entrando mesmo no campo de rivalidades pessoais. Daí que a discussão tivesse sido acesa; daí também, e em consequência, a divisão de posições.

A APU, na defesa da sua proposta usou a sua argumentação de sempre: a de que Espinho continua a necessitar — prioritariamente, para aquela força política — de um segundo parque de campismo.

O PSD dividiu-se. Enquanto deputados da ala José Fonseca (ex-presidente da Câmara) subscreviam as posições da APU, a outra sensibilidade social-democrata manifestava-se contra o campismo, em coerência com posições anteriormente tomadas por aquele partido na Assembleia. Em devido tempo — recorde-se — deputados municipais sociais-democratas defenderam ou a desistência de construção do parque de campismo ou a sua execução na orla marítima.

Por seu turno, o PS manifestou-se contra a inclusão da obra no plano/84 em documento lido por Madureira Gil. Nesse documento — a que a imprensa teve acesso — os socialistas defendiam, em suma, a seguinte posição: «Há um problema jurídico pendente que a Câmara não pode resolver; a Comissão que aplica as receitas do Jogo decidiu transferir a verba do parque de campismo para outros fins; a proposta não tem base orçamental, como tal, está, a nosso ver, ferida de nulidade; mesmo que a Câmara tivesse recusos próprios para a obra, há outras prioridades para o ano corrente, pois já existe um parque de campismo».

## DISTRIBUIU 48 MIL

# Cauteleiro de Guetim vende a taluda

«Foi a senhora que comprou o 67 735?»

«Deixe cá ver... sim, sim, ful.»

«Então segure-se que tirou 4 mil contos...»

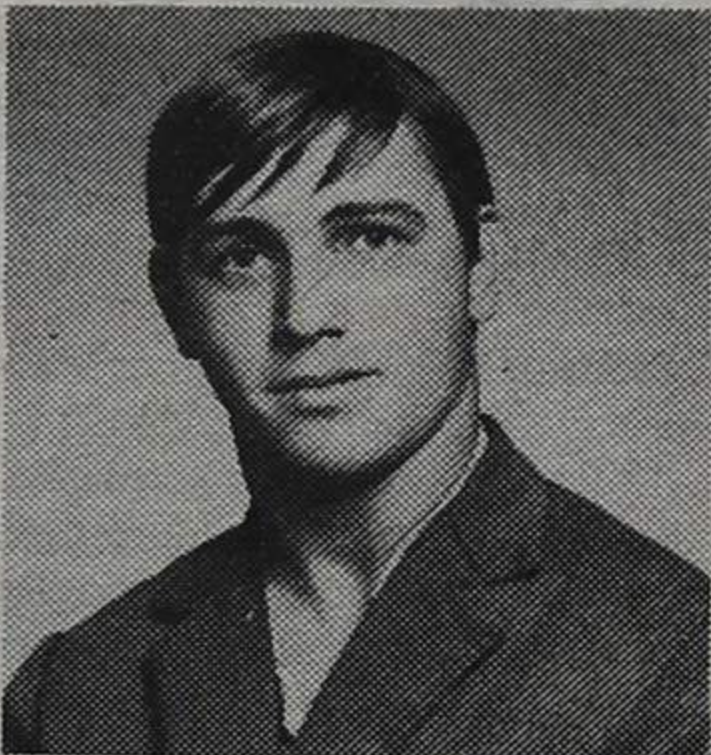
Assim abordada pelo cauteleiro, a senhora, na sua perplexidade, só teve forças para se ajoelhar e erguer as mãos ao céu...

Autêntica, a cena passou-se na sexta-feira última numa sapataria da Rua 16. A proprietária havia sido uma das contempladas com a sorte grande na Lotaria Especial de Fevereiro e, como ela, um cavalheiro da Vila da Feira, outro de Viana do Castelo, um outro da Trofa e outro mais que o cauteleiro da sorte — Ernesto da Rocha Oliveira, de 20 anos, morador em Guetim — não recorda quem são.

Todos estes felizardos ganharam 4 mil contos por apenas 300 escudos, que era o preço da fracção. Se algum deles tivesse comprado o bilhete completo, teria de alugar um armazém para depositar o papel-moeda: eram «só» 48 mil «donas marias»...

Trata-se da primeira taluda que Ernesto vendeu. Todavia dera já um prémio de 100 contos na Lotaria do Natal e outro de 42 na Lotaria do Ano Novo.

Ernesto está duplamente satisfeito: primeiro, porque se



Ernesto da Rocha Oliveira, o cauteleiro que distribuiu 48 mil contos

desfez o «enguiço» («A senhora da sapataria até nem me queria comprar a fracção; dizia que eu só dava azar...»); depois, porque lhe prometeram uns cheques e o Ernesto, que é pobre, bem precisa... e merece.

# «Caso» CDS chega à Assembleia

Ángelo Cardoso ficou isolado na bancada do CDS, já que logo no início da sessão, Moreira de Sousa e os outros três deputados municipais centristas da sua ala abandonaram a sala e pediram — o que o plenário aceitou — a suspensão dos respectivos mandatos por noventa dias.

Esta atitude insere-se na estratégia daquele grupo centrista no conflito que o opõe à outra sensibilidade por causa das recentes eleições internas locais no partido — conflito esse que o nosso jornal vem acompanhando de perto.

Nas cartas que entregaram à mesa, Manuel Azevedo, Guilherme Rodrigues e Manuel Valente limitam-se a solidarizar-se com Moreira de Sousa no seu pedido de suspensão de mandato. Este, por seu turno, justifica a sua atitude no seguinte:

«Por razões de natureza política e de coerência pessoal; pela salvaguarda da linearidade e grandeza dos princípios que acetei e sempre julgo ter definido, na actividade autárquica e política; por me encontrar demissionário de cargos políticos, opondo-me frontalmente à ilegalidade consentida pela actuação premeditada e ardilosa de alguns; e ainda por não reconhecer qualquer legitimidade a quem, pretensa e ilegítimamente, se arroga, aliás como o declararam já expressamente, nesse sentido, mais de 80 por cento dos militantes, representar os interesses locais do partido; por existir conluio e manifesto beneplácito do presidente da Comissão Executiva Distrital de Aveiro, pessoa que Espinho não elegeu e que ignora, em absoluto, a realidade local; por, igualmente, se aguardar uma decisão última dos órgãos superiores do CDS, quanto ao inquérito e impugnação de um acto eleitoral interno, feito à revelia das estruturas partidárias locais, recusando, pois, a política de factos consumados, como argumento (...).»

## EM POUCAS LINHAS

### Dia da PSP no posto de Espinho

Tiveram lugar hoje, quinta-feira, de manhã, na secção policial de Espinho, as cerimónias do Dia da PSP do comando Distrital de Aveiro.

O comandante da secção, comissário Ismael Camelo, proferiu uma alocução, tendo-se seguido a atribuição de diplomas de louvor e condecorações.

As cerimónias terminaram com um desfile e um almoço-convívio.

Deste evento, contamos fornecer pormenores na próxima edição.

### Grupo Cénico de Grijó esteve no Salão

«Viva a Alegria», esta a revista que o grupo Beneficente «Os Amigos dos Pobres de Grijó» levou à cena, sábado à noite, no Salão Paroquial de Espinho.

### Novos assinantes

Registamos, agradecendo, a entrada dos seguintes novos assinantes: **Anta** — António Lima, Manuel Ferreira; **Brasil** — Herculano Ferreirinha; **Espinho** — Manuel Soares, Rui Guimarães, Joaquim Santos, Umbelina de Jesus, Augusto Couto; **Inglaterra** — Lino M.M.C.; **Paramos** — Tobias Vieira.

Lembramos, entretanto, a conveniência de os nossos assinantes que ainda não liquidaram a sua anualidade, o fazerem o mais rápido possível.

Paga nos nossos serviços. A assinatura fica em apenas 500 escudos. Através de cobrança acrescem 50 escudos para as respectivas despesas.

## RETRATOS DE ARTE

# Fata Artis

Estúdios com montagem electrónica para fotografar crianças  
Grande especialidade em reportagem de casamentos  
Laboratório a cores com máquinas de alta precisão  
Rua 19, n.º 287 — Telef: 722387

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

## SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos em Propriedade Horizontal  
Compra e venda de terrenos

## REABRIU — com nova gerência — O RESTAURANTE SNACK-BAR

### KATKERO

COM VARIADÍSSIMAS ESPECIALIDADES DE ACEPIPES A PREÇOS ECONÓMICOS

Rua 15 n.º 270 — ESPINHO  
c/ telefone a funcionar brevemente n.º 723168



## PISCINA DE ESPINHO

segunda-feira, 5 de Março, 22 h

## CARNAVAL 84

Conjuntos: SOS  
PBX

Reservas na Casa Vitó — Rua 19 — Telf: 723056

3.ª Feira, MATINÉE DANÇANTE



## Um esclarecimento

Com pedido de publicação de Joaquim Domingos de Sá Ferreira Capela, recebemos um esclarecimento sobre a notícia da página 7, da nossa edição anterior, sob o título «Pelouro cultural lança iniciativas»:

«A notícia publicada no «Defesa de Espinho» de 23 de Fevereiro de 1984, página 7, atribui a iniciativa de uma homenagem a Domingos Capela, construtor de violinos já falecido, ao vereador do pelouro cultural, dr. Valdemar Martins.

«Pelo respeito que nos merece o jornal que V.º Ex.º dirige bem como o público em geral, informamos que a iniciativa da homenagem não pertence àquele vereador, mas sim inteiramente ao «Quarteto Capela», em Lisboa.

«O concerto a realizar em 6 de Junho no Casino de Espinho recebeu primeiro o melhor acolhimento por parte da administração da Solverde e só posteriormente por parte do responsável do pelouro da Cultura da CME».

## Silvalde A inauguração do posto médico

Foi o primeiro posto médico a inaugurar numa das freguesias do concelho. Como tal, devido a esse facto, foi um passo importante na implantação de mais instituições de Saúde, em Espinho.

Sábado passado foi dia «grande» em Silvalde. Entidades



Manuel Rodrigues, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, durante uma intervenção no acto inaugural do Posto médico: «Tínhamos prometido e cumprimos» (Foto A. Pereira)

estiveram presentes e a população ficou contente. O posto médico de Silvalde é constituído por três consultórios médicos, uma sala de espera e uma enfermaria. De entre as entidades presentes, destacou-se a presença de Artur Bártolo, presidente da edilidade, dos presidentes das juntas de freguesia do concelho, do presidente da comissão instaladora da Saúde de Aveiro, dr. Valdemar Cardoso Alves—que descerraria a lápide inaugural—do Conselho e Assembleia municipais e do comandante da GNR de Espinho.

Manuel Rodrigues, presidente da Junta de Silvalde, estava visivelmente satisfeito pois «tínhamos prometido e cumprimos». Contudo, salientaria a «preciosa» ajuda do delegado de Saúde, dr. Miranda Valente e da Câmara de Espinho, que tudo fizeram no sentido de transformar o sonho numa realidade. Por seu turno, Miranda Valente seria de opinião que o dinamismo do presidente da Junta de Silvalde foi muito importante.

Em Paramos, será também inaugurado um posto médico.

## Acções da clínica de geriatria

Durante todo o mês de Março continua aberta a subscrição de acções para a clínica de geriatria. Projecta-se para Abril a constituição da sociedade. A subscrição de acções pode ser feita no consultório do dr. Miranda Valente, Rua 31, n.º 321, na Casa Romeu e na Livraria ABC, ambas na Rua 19.

## Teatro S. Pedro

Da comissão instaladora da Associação Espinhense Defesa do Património Cultural recebemos a seguinte nota de imprensa:

«1. A Comissão Instaladora da AEDPC enviou à Câmara Municipal de Espinho, no passado mês de Janeiro, o seu projecto de recuperação arquitectónica e reactivação cultural do Cineteatro S. Pedro. Até ao momento, a CME ainda não deu qualquer resposta à AEDPC enquanto por outro lado tem manifestado a sua pressa em autorizar a demolição do Cineteatro.

«2. A AEDPC entregará amanhã, dia 28, na Câmara Municipal de Espinho, o abaixo assinado, do qual juntamos fotocópia, que recolheu o apoio de algumas dezenas de espinhenses, dos mais plurifacetados sectores da vida local.

«3. A AEDPC aguarda que a CME encare, finalmente, a hipótese de revisão do processo, abrindo, de imediato, um amplo DEBATE PÚBLICO através do qual sejam debatidas as propostas alternativas existentes e dada a palavra às colectividades e a todos os agentes culturais do concelho».

## BV de Espinho querem ajuda para ambulância

Pretendendo adquirir uma ambulância avaliada em 1.269 contos, os Bombeiros Voluntários

de Espinho solicitaram a concessão de um subsídio ao executivo, pedindo, ainda, que esta pretensão seja apresentada na Assembleia Municipal.

Aquela corporação irá enviar também à edilidade os documentos comprovativos da compra de um carro para os serviços especiais.

Contudo, ao que parece, este pedido de subsídio será adicionado aos já existentes na Câmara e, como tal, os Voluntários de Espinho terão de aguardar.

## Pessoais

**NASCIMENTOS** — No dia 16, Carlos Miguel, filho de Manuel Carlos Ramos e de Rosa Maria de Oliveira Frutuoso, residentes na Rua 14, n.º 1117, em Espinho; no dia 19, Ivo Emanuel, filho de Guermzindo Gonçalves Ferreira e de Isabel Maria Coelho de Sousa, moradores no lugar da Praia da Granja, em S. Félix da Marinha; no dia 21, Nuno Filipe, filho de Alberto Manuel Pinto da Rocha e de Maria Manuela Moreira Lopes da Rocha, residentes no lugar do Souto, em Silvalde.

**CASAMENTOS** — No dia 22, António de Aguiar Pinto Janeiro, de 22 anos e Isaura Lopes Ribeiro, de 22 anos, em Espinho; no dia 23, Manuel Fernando da Rocha e Zena, de 20 anos e Ângela Maria Ferreira de Oliveira, de 16, em Espinho.

Filha de António de Mora Martins e de Maria da Luz Cruz Filipe Faria de Moura Martins, desta cidade, a jovem Paula Cristina Cruz de Moura Guedes contraíu matrimónio, no dia 20, com Mário João Espírito Santo Antunes.

**ÓBITOS** — No dia 17, Manuel Maria Pereira Valente, de 91 anos, residente no lugar do Barreiro, em Silvalde; no dia 18, Maria da Conceição Oliveira, de 79 anos, casada, moradora no lugar do Monte Lirio, em Anta; no dia 19, Franklin Leite Pereira, de 77 anos, casado, residente na Rua 4, n.º 889, em Espinho; no dia 23, Maria Fernandes da Silva, de 84 anos, solteira, moradora na travessa da Rua 62, em Espinho.

As famílias enlutadas apresentamos as nossas melhores condolências.

## INVESTIFE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, S.A.R.L.

Rua 15, n.º 225 — 4500-ESPINHO

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, são convocados os Senhores Accionistas para se reunirem no próximo dia 31 de Março, pelas 15 horas, na sede social, em assembleia geral ordinária, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1983;
- 2.º — Proceder à nomeação dos corpos gerentes para o próximo triénio;
- 3.º — Tratar de outros assuntos de interesse para a empresa.

Espinho, 30 de Janeiro de 1984

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José Soares de Amorim

## VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO RAICA SALDOS

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO



Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

## VENDE-SE ANDAR ESPECTACULAR PRAIA DA GRANJA

A 2 minutos de Espinho, vistas maravilhosas, 2 pisos, 3 quartos, 3 banhos, 2 salas (uma comum, outra solário), hall c/roupieiros, garagem individual, arrumos, cozinha c/ lavandaria. Transportes à porta.

Só visto. Contactar Telef. 7622078

## CLÍNICA DENTÁRIA Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472  
ESPINHO

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

### «NATÁRIOS & CARVALHO, LIMITADA»

Certifico que por escritura de 21 de Fevereiro do ano corrente, lavrada a folhas 103, do livro de notas para escrituras diversas 30-F, deste Cartório, MANUEL MOREIRA NATÁRIO, SALVIANO MOREIRA NATÁRIO e FERNANDO DA SILVA CARVALHO, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «NATÁRIOS & CARVALHO, LIMITADA», com a sede e estabelecimento no lugar do Barreiro, freguesia de Silvalde, deste concelho e a sua duração é por tempo indeterminado.

PARÁGRAFO ÚNICO — Por simples deliberação da Assembleia Geral, a sede pode ser transferida para outro local.

SEGUNDO: — O seu objecto é o comércio por grosso de ferros, aços e outros metais em lingotes e outras formas básicas e sucatas (seis mil cento e dois, dois, zero).

TERCEIRO — O capital social é de trezentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de três quotas iguais de cem mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou

sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, e sendo suficiente a assinatura de um deles nos actos de mero expediente.

QUINTO — A cessação de quotas a estranhos fica dependente do consentimento dos não cedentes.

SEXTO — As reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, salvo se a lei exigir outra forma de convocação.

SÉTIMO — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e o representante legal do interdito ou falecido.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 22 de Fevereiro de 1984.

A Ajudante do Cartório

Benilde de Almeida Paiva Silva

## Câmara candidata-se ao bolo

(Continuação da pág. 1)

vada por maioria. Valdemar Martins optaria pela abstenção.

«Proponho a participação, de 11 a 18 de Março, num programa de acção de promoção de Portugal em Espanha, tendo como finalidade a apresentação das potencialidades de Espinho a agentes turísticos nas cidades de Oviedo, Santander, Bilbao, San Sebastian e Vitória. O Norte de Espanha é um mercado potencial que deverá ser explorado pelo que proponho a nossa presença, enviando para o efeito um funcionário do Turismo.

A verba a despendar cerca de 65 contos, não é significativa dada a importância que esta acção poderá vir a ter».

### OUTROS ASSUNTOS

— Para discutir sobre as novas competências das autarquias municipais em matéria do IASE (Instituto de Acção Social Escolar) e de pessoal auxiliar, a direcção-geral de Aveiro convidou a edilidade local a reunir com a coordenadora regional daquele instituto em Coimbra. Tal encontro far-se-á na Vila da Feira, no dia 12 próximo.

— Hoje, 1, o executivo reunirá, pelas 18 horas, com os sindicatos do Comércio e associações patronais no sentido de ser discutido e se chegar a conclusões quanto às alterações de horários dos estabelecimentos.

— Por haver reclamações dos moradores do prolongamento da Rua 19 sobre a necessidade de acabamento das obras, o Município deliberou insistir com a

Direcção-Geral de Estradas de Aveiro a fim de que sejam completadas as obras a que se comprometeu realizar.

— O advogado da expropriada do terreno necessário para a remodelação do adro da Igreja paroquial de Paramos solicitou, à Câmara, que suporte as despesas das infra-estruturas do loteamento em causa. No entanto, a edilidade, informada pela Repartição Técnica, decidiu não aceitar aquela sugestão e, portanto, deliberou que as infra-estruturas respeitantes à parte da proprietária deverão ser por sua conta.

— A Junta de Freguesia de Anta, pretendendo transferir as suas instalações para o edifício escolar sito na Rua 25 de Abril, daquela freguesia, solicitou à Câmara alojamento num dos apartamentos camarários da Rua 25, para uma professora que habita, há largo tempo, no primeiro andar daquela escola.

A deliberação remete para o estudo do pedido aquando da elaboração do regulamento para a adjudicação das habitações referidas.

— O Jardim de Infância da Costa Verde (Patronato) vai comemorar o Dia da Árvore (17 de Março) com a plantação de duas, cedidas pela Câmara, no Parque João de Deus. Para além de pedir duas árvores — a ser plantadas pelas crianças — solicitou ainda a ajuda de um jardineiro camarário. Carvalho Sá, vereador dos Jardins e Cemitérios, ficou encarregado de satisfazer as pretensões.

— Amanhã, sexta-feira, o executivo não reunirá dado que, por regulamento só poderá ter quatro sessões por mês.



## PLANEAMENTO FAMILIAR EM ESPINHO (FIM)

A gravidez tardia leva a um maior índice de morbilidade e mortalidade materno-infantil. Para além disso, há maior incidência de defeitos genéticos podendo conduzir a malformações congénitas. Por outro lado, não se pode esquecer que a própria fertilidade diminui progressivamente com a idade.

Embora se espere — pelo menos um período de dois anos — os nascimentos, não se deve guardar para muito tarde a constituição de uma família. Por dois motivos flagrantíssimos: existirá uma dificuldade de entendimento entre duas gerações distantes e os pais poderão desaparecer numa fase em que os filhos ainda não estejam preparados para enfrentar a vida.

Deve-se ter em conta a idade e número de filhos já existentes. Quanto mais baixos forem, mais é de aconselhar numa decisão concreta, mas pensada.

### QUANDO ENGRAVIDAR?

Toda a altura é propícia à gravidez desde que a mulher esteja física e psicologicamente preparada. No entanto, antes de engravidar, a mulher deve recorrer a uma consulta de planeamento familiar e submeter-se a exames físico e ginecológico. Por outro lado, se porventura usa a pílula como contraceptivo, dois a três meses antes de engravidar deve deixar de a tomar totalmente. No

## Gravidez e amamentação: cuidados e riscos

□ MARGARIDA FONSECA

entanto, durante esse tempo é aconselhável — durante a recor-rência dos referidos exames — utilizar outro método anticoncep-tivo. A partir daí, a mulher deve ter o cuidado de anotar quando decorreu a sua última menstruação para evitar, o que muitas vezes acontece, não saber a «quantas anda».

Logo que esteja confirmada a sua gravidez, a mulher deve tomar uns certos cuidados. Se é uma fumadora, abandonar por completo o tabaco ou ir diminuindo gradualmente a dose diária. Por outro lado, as bebidas alcoólicas devem ser totalmente suprimidas e deixar um preconceito — que infelizmente ainda existe — de que o vinho tinto «dá» sangue. Até ao oitavo mês, a mulher deve ir à consulta de saúde materna ou ao seu ginecolo-gista uma vez por mês. A partir do oitavo mês, todas as semanas deve ser vigiadas. Nessas con-sultas é medida a tensão arterial — normalmente uma grávida é uma hipotensa — o seu peso e vigiada a sua alimentação. A mulher grá-vida deve evitar ingerir gorduras, o sal, o açúcar, em excesso, claro.

Apesar desta «boa vontade» toda, em Espinho o caso é dife-rente. Segundo a enfermeira Nidia Maria de Oliveira, ligada ao planeamento familiar no Centro de Saúde, a mulher, principal-mente, nos últimos meses de

gravidez, deve procurar o des-canso e grandes pesos.

«Mas o que acontece é que a maioria das mulheres são operá-rias e mesmo que aconselhemos não fazer trabalhos pesados, elas não podem fazer o que lhes



recomendamos. Dizem-nos que se pedem para mudar de activi-dade, têm problemas e preferem correr riscos».

Mas esses riscos não existem no fim de tempo de gravidez. Uma mulher que pratica trabalhos muito pesados pode abortar naturalmente até aos três meses. Por outro lado, há factores fisioló-gicos que podem conduzir ao aborto espontâneo. Entre eles destacam-se a incompatibilidade sanguínea (mulher portadora de RH (-)) e debilidade física.

Uma mulher que se encontra nos meses finais de gravidez deve, ela própria, mentalizar-se para o parto e encarar-lo de uma forma consciente e natural. Ter medo do nascimento não ajuda nada. A mulher deve colaborar o máximo que puder e não desani-mar. Prepare-se antes do parto. Aprenda a fazer a respiração suc-cessiva, a chamada «respiração de cão cansado». Lembre-se: foi com amor que fez o seu bebé.

### AMAMENTAR PORQUÊ?

Por quatro importantes razões: dá ao seu filho a alimentação mais completa; protege-o contra infecções e alergias; dá-lhe se-gurança e ternura; contribui para que o seu filho venha a ser um adulto saudável e feliz.

A criança deve ser posta ao peito logo a seguir ao parto. Du-rante os primeiros dias, deve-se dar de mamar sempre que o bebé tiver fome. Quanto mais leite ele mamar mais leite a mãe terá. Não se preocupe: a criança estabele-cerá — ela própria — o horário das mamadas. A mãe não pode es-quecer: a pressa pode irritar a criança e perturbar a mamada. Esteja calma, portanto.

Apenas em certos meios rurais a amamentação é praticada, consciente ou inconsciente-mente, com fins contraceptivos. Isto porque se baseia num co-nhecimento empírico de que, após o parto, as mulheres que amamentam têm, em relação às que não o fazem, probabilidades menores de concepção.

«Na realidade, sabe-se que, na ausência de lactação, a ame-norria do pós-parto dura cerca de 6 a 8 semanas e é seguida, habitualmente, de um ou mais ciclos anovulatórios, o que equi-vale a um período infértil de cerca de 4 meses. No entanto, verificam-se inúmeros casos de partos com intervalos inferiores a 12 meses, estando calculado que cerca de 15 por cento das mulheres não lactantes podem engravidar durante as primeiras semanas do pós-parto».

Em mulheres que amamen-tam, o período de amenorria e anovulação é geralmente um pouco maior mas, na prática, muitas mulheres concebem durante o período de aleitamento.

Existe já uma pílula para o pós-parto. A mulher que ama-menta não deve discursar de uma anticoncepção regular. Para o caso de não querer um método oral, deve consultar as responsá-veis pelo planeamento familiar a fim de lhe ser aconselhado quaisquer outros métodos. A ideia de que, amamentando não engravidará, está ultrapassada.

NR — Agradecemos a colabo-ração da dr.ª Ana Rosa Wanze-ler, das enfermeiras, Maria dos Anjos Moreira da Costa e Nidia Maria de Oliveira sem a qual este trabalho não seria significativo.

## PINCELADAS AMARELAS

### Duas perdas

Com o espaço de alguns dias desapareceram do nosso convívio dois espinhenses muito estimados e considerados. Um, o Toninho Pinto, na Primavera da vida, médico cheio de esperanças num futuro brilhante, jovem, simpático e educado bem à portuguesa, estudioso e sempre bem disposto, deixou lágrimas e saudades. Jamais será esquecido.

Os seus admiráveis pais, irmão e avó sofreram imenso, estoicamente, mas, se Deus assim o quis, todos terão de resignar-se.

O povo de Espinho, em peso, acompanhou-os na dor que os amarfanhou.

Outro, o arquitecto Jerónimo Reis, duma respeitável famí-lia de trabalhadores, era tão querido e considerado que faleceu sem deixar, creio, alguém que não gostasse dele. Sempre de agradável disposição, sempre pronto para suavizar a vida do próximo, nunca dizia «não» a quem o procurasse a pedir a sua protecção. Era bem um samaritano.

Espinho ficou a dever-lhe muito. Em todos os sectores da vida espinhense, o Jerónimo aparecia transvazando da sua profissão para quase todas as colectividades, a dar-se-lhes em valor, em generosidade e em muita bondade.

Resolvia casos intrincados, congregava os desavindos, minorava dores e sempre sorridente.

Morreu, mas o seu nome não esquecerá. Toda a gente chorou o seu desaparecimento. Até mesmo os políticos — o que é invulgar — desde o mais branco ao mais vermelho simpatiza-vam e respeitavam o Jerónimo Reis.

O Toninho Pinto, uma criança ainda, moço de grande e esperançoso futuro, e o Jerónimo já na meia idade e de vida completa ao dispor de quem dele precisasse, não morreram. As grandiosas manifestações de pesar nos seus funerais foram a prova evidente de quanto valiam e valeriam sempre, se Deus não os chamasse para junto de Si. Paz às suas almas. Os Espinhenses jamais esquecerão o Toninho Pinto e o Jerónimo Reis, dois maravilhosos exemplos para os novos, principal-mente.

ZINHO

## VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

## DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 — Telefone, 720528  
Armazém: Rua 8 n.º 1019 — Telefone, 722203

ESPINHO

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARA-GEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLWALL com nova colecção aca-bada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.

— Orçamentos grátis —

## LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, couros e antilopes  
SERVIÇO RÁPIDO

## AGENDA

### TABELA DAS MARÉS

DIAS	PREIA-MAR	ALTURAS	BAIXA-MAR	ALTURAS
1	02.34/14.55	3.90/3.70	08.20/20.26	1.20/1.20
2	03.09/15.28	4.00/3.80	08.49/20.56	1.10/1.10
3	03.41/15.58	4.00/3.90	09.17/21.26	1.00/1.00
4	04.12/16.27	4.10/3.90	09.46/21.56	1.00/1.00
5	04.41/16.55	4.00/3.90	10.15/22.26	1.00/1.00
6	05.09/17.21	3.90/3.80	10.45/22.58	1.10/1.10
7	05.36/17.48	3.80/3.70	11.17/23.32	1.20/1.30

### TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros de Espinho	720005
Bombeiros Espinhenses	720042
Hospital Concelho	720327
Posto Médico	720664
Polícia de Espinho	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis (Central)	720118
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Serviços Municipalizados (Avarias)	720040
Cartório Notarial	720348
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

### CÂMBIOS

#### NOTAS

EM 27-1-1984

Rand	94\$70	100\$70
Marco	49\$50	50\$60
Xelim Austríaco	6\$95	7\$15
Franco Belga	2\$251	2\$451
Cruzeiro	\$06	\$11
Dollar Canadá (notas de 1 e 2)	102\$85	104\$85
Dollar Canadá (notas maiores)	103\$35	105\$35
Coroa Dinamarquesa	13\$45	13\$85
Peseta	\$825	\$945
Dollar E.U.A. (notas de 1 e 2)	128\$90	130\$90
Dollar E.U.A. (notas de 5 e 1000)	129\$40	131\$40
Markka Finlandesa	22\$90	23\$50
Franco Francês	16\$05	16\$75
Florim	43\$80	44\$80
Libra Irlandesa	152\$65	156\$65
Lira	\$072	\$082
lene	\$525	\$56
Coroa Norueguesa	17\$15	17\$65
Libra Inglesa	193\$05	197\$05
Coroa Sueca	16\$55	17\$15
Franco Suíço	59\$65	60\$75
Bolivar	7\$60	8\$60

### Farmácias de serviço

#### TURNO E

Quinta-feira — SANTOS — Rua 19, n.º 263, telefone 720331.

Sexta-feira — PAIVA — Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

Sábado — HIGIENE — Rua 19, n.º 393, telefone 720320.

Domingo — GRANDE FAR-MÁCIA — Rua 62, n.º 457, tele-fone 720092.

Segunda-feira — TEIXEIRA — Centro Comercial «Solverde», — Avenida 8, telefone 720352.

Terça-feira — SANTOS — Rua 19, n.º 263, telefone 720331.

Quarta-feira — PAIVA — Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

### RELOJOARIA E OURIVESARIA

## RUBI

IVO DOS SANTOS COELHO

Agente das marcas de relógios:

OMEGA, SEIKO, TISSOT, CASIO e outras

Telefone, 720592 — Rua 23, n.º 360 — 4500 ESPINHO



ANTA

# Placa continua a «fintar» os automobilistas

«O leitor vai imaginar-se parado, por mero acaso, no cruzamento da variante à estrada nacional n.º 326 (prolongamento da Rua

19) com a artéria municipal Altos Céus-Guetim. Vai imaginar também que um condutor provindo de Espinho pára junto de si e o interroga sobre o melhor

caminho para o Picôto. Você nem precisaria reflectir. «Em frente, pela variante», responderia.

«Mas, «que raio!», atrás de si um sinal orientador de trânsito desmentia-o. Estava lá que o melhor caminho para o Picôto era seguir a estradinha municipal até aos Altos Céus e, depois, tomar a «velha» EN 326...

«Era a lógica que virava batata...»

Este pequeno texto saiu em meados de Novembro passado aqui no «DE». Tanto tempo depois, a placa (na foto) continua ali a fazer da lógica uma batata. Mas, lá diz o ditado, água mole em pedra dura...



## DOMINGO À TARDE

# Desfile carnavalesco na Idanha (Anta)

A rapaziada do lugar juntava-se no largo, cada qual com sua bicicleta, qual deles o mais fantasiado, e partia para as localidades vizinhas, «vendendo» boa disposição. Era assim que o pessoal de Idanha-Anta festejava o Carnaval.

Há dez anos atrás, os idanhenses resolveram «sedentarizar» a festa, organizando um Carnaval no próprio lugar. As sucessivas comissões de festas de S. Vicente (o padroeiro do lugar, que tem a sua festa em 22 de Junho) têm alimentado, e melhorado, esses festejos carnavalescos e hoje, como nos disseram elementos da comissão, «temos já um mini-Carnaval de Ovar».

Na linha das anteriores edições, o Carnaval da Idanha? EXCEDEU AS EXPECTATIVAS. Desfilaram 10 carros alegóricos e dezenas de figurantes, que chamaram ao lugar inúmeros forasteiros.

No próximo domingo, à tarde, a edição 84 do Carnaval da Idanha está na rua. Depois de um desfile pelo lugar, haverá um espectáculo no Largo de S. Vicente. Decerto vai ser uma festa ainda mais grandiosa que a do ano passado embora, como é timbre deste Carnaval da Idanha, isso depende muito da livre iniciativa de populares da zona, que se cos-

tumam organizar, formando os grupos carnavalescos.

A comissão, como é tradição, aproveitará o Carnaval para efectuar um pedido para as festas de S. Vicente mas, afirmam-nos, «isto é mais para entreter o pessoal e não para arrecadar re-

ceita, em si». E porque a iniciativa é para divertir, aqui deixamos, subscrivendo, o convite da comissão: «Queremos que todos venham ao Carnaval da Idanha e se divirtam. Venham e não se limitem a assistir, participem também».



Um aspecto de uma recente edição do Carnaval da Idanha. Este ano espera-se ainda maior animação

### No Salão Nobre

\* Jantar

\* Preço por pessoa - 3.500\$00

### No Wonder-Bar

\* Preço por pessoa - 1.000\$00

(Só com direito a reserva de mesa)

### Variedades da

### 1.ª Quinzena de MARÇO

Conjunto — THE FOUR KINGS

BALLET SHOW PERFECTION -

Ballet Inglês

MARIA IGLÉZIAS

Cançonetista

Conjuntos convidados:

TRADE MARK

PROMOTION MUSICAL



# CASINO SOLVERDE ESPINHO

### COMO SE CUMPRIA O «FADO»...

## O Carnaval em Espinho nos anos quarenta

«O mundo, mascarado, ri perdidamente durante três dias». É o Carnaval, «o manto diáfano da fantasia».

Em Espinho, os corsos nunca tiveram grande tradição. Mas a contrastar com o tom morno de hoje, o Carnaval espinhense era, por volta de 1940, bastante animado. «De baile em baile, de salão em salão, os corpos se saracoteiam, se enlaçam dengosamente, no prazer efémero de duas ou três noites passadas à vela...».

Os três grandes bailes realizavam-se no Grémio, nos Bombeiros Voluntários de Espinho e no Antigo Hotel Particular.

Os bailes do Grémio eram organizados pela Associação Académica de Espinho. «Lindas fantasias realçavam o conjunto policromo e selecto». Ao som de uma orquestra, dançavam novos e velhos porque a alegria da juventude comunicava-se aos papás e às mães, que não resistiam à tentação de também dar à perninha...

Nos Bombeiros Voluntários de Espinho, os bailes, também animados por excelente orquestra, tinham um atractivo especial: os concursos de máscaras. As senhorinhas davam, por isso, largas à imaginação e apareciam com os mais extravagantes trajés...

No Antigo Hotel Particular o cenário não era muito diferente do do Grémio e dos Bombeiros, como, aliás, do salão dos «Espinhenses», do «Águia», do Sindicato da Esmaltagem, etc., etc. A alegria era a mesma, as carteiras é que eram diferentes. E para bom entendedor...

### «O FADO CUMPRE-SE...»

«Carnaval sem uns posinhos que fazem os parceiros espirrar acaba por não cheirar a nada e isso seria sensaborão...» — era também isto o Carnaval espinhense dos «bons velhos tempos». Nos bailes e fora deles.

«Espirrei, tossi, engasguei-me, fiquei com uma dor de cabeça horrível, mas gozei como um preto...». Gozavam muito, na verdade... com esses posinhos, com banhos forçados e outras patifarias.

«O Carnaval chega — e o fado cumpre-se». É o tempo de por a máscara e dar um ar de graça...

J.G.J.

Citações: edições de «Defesa de Espinho» de 11 de Fevereiro de 1940 e 15 de Fevereiro de 1942

Defesa de Espinho - n.º 2709  
1-3-1984



## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIA: MARIA FERNANDA  
DE VASCONCELOS DE AGUIAR  
DA FONSECA E CASTRO.

Certifico que por instrumento de hoje, arquivado sob o número quarenta e sete, do maço de documentos arquivados a pedido das partes, referente ao ano em curso, deste cartório, JOSÉ PINTO DA SILVA e JOAQUIM COELHO AMORIM, autorizaram a continuação, definitivamente, do seu apelido na sociedade «PINTO, AMORIM & FONTES, LIMITADA», com sede no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, deste concelho de Espinho, os quais foram sócios-gerentes até 28 de Setembro de 1983, data em que cederam as suas quotas, desligando-se também da gerência.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 22 de Fevereiro de 1984

A ajudante do cartório,

Marcellina dos Santos  
Ferreira Coelho



HOJE  
FALA-SE DE...

■ JORGE MAIA

## Campos pelados

Um problema que ainda «diminui» o nosso futebol (e de outros), são os campos pelados.

Na primeira divisão nacional, existem ainda 4 campos pelados. São eles: Rio Ave, Águeda, Salgueiros e Penafiel. Nem todas as equipas estão no escalão maior há muito tempo. Apenas o Rio Ave, terá na próxima época de «alcatifar» o seu campo, se ficar na dita primeira divisão.

Sobre os prós e contras destes campos, podemos salientar que os ditos «clubes grandes», são os grandes prejudicados, (por assim dizer), já que o seu campo «relvado» não está a «limpar» as suas «chuteirinhas». Nós prós, de facto as equipas que possuem esses recintos, são as... favorecidas!

Parece, no entanto, que os campos pelados têm tendência a acabar.

E ainda bem!

## Hóquei em patins da AAE em análise

■ PÁGINA IV

### FUTEBOL POPULAR

## Basta de indisciplina e violência!

Mais uma jornada passou, a oitava, e o Rio Largo continua de «pedra e cal» no comando do campeonato de futebol popular de Espinho.

Nos jogos do passado fim-de-semana, os visitantes foram superiores aos donos da casa, visto que das oito partidas disputadas, só em três é que não venceram.

O Ronda, com menos um jogo, continua como «lanterna vermelha». O Idanha ainda não conseguiu vencer qualquer partida. Para quando a primeira vitória?

Pensamos ter chegado à altura dos dirigentes dos clubes participantes neste campeonato de mentalizarem os seus jogadores a não usarem de violência para com os seus adversários bem como com as equipas de arbitragem. Se isso não for feito esta prova não conhecerá o seu término.

SP. ESMOJÃES, 1  
- CANT. RAMBÓIA, 2

Jogo no Campo de Esmojães. SP. ESMOJÃES—Hernâni; Ferreira, Cruz, Graça e Castro; Moreira, Monteiro e Napoleão; Vieira I, Eduardo e Vieira II.

Ainda jogaram: Heitor, Resende e Joaquim Ferreira.

CANTINHO DA RAMBÓIA — Rocha; Padeiro, Alves, Celestino e Pinhal II; Folha, João Pereira e Manuel Pereira; Gomes, Godinho e Maganinho.

Ainda jogaram: Anibal, Pinhal II e João Gomes.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Cruz (na p.b.), João Pereira e Heitor.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Graça.

Antes de se iniciar esta partida foi guardado um minuto de silêncio em memória desse grande espinhense que foi o saudoso arquitecto Jerónimo Reis.

O jogo estava a ser repartido entre os dois meios campos, quando uma bola bombeada pelo lado direito do ataque do Cantinho para a grande área dos donos da casa, gerou um desentendimento entre Hernâni e Cruz, acabando este último por introduzir o esférico na sua própria baliza. O Sp. Esmojães reagiu a este golpe de infelicidade, mas os seus atacantes foram muito perdulários. Na segunda parte continuou-se a assistir a uma partida muito equilibrada. Enquanto os visitantes marcavam o seu segundo golo, os visitados continuavam a desperdiçar oportunidades atrás de oportunidades. O tento de honra do Esmojães seria obtido já no período do descontro.

Em resumo, a vitória acaba por assentar bem ao Cantinho, porque foi a equipa mais expedita no capítulo do remate.

Boa arbitragem.

SILVALDINHO, 1  
- ASS. ESMOJÃES, 2

Árbitro: Carlos Maganinho.

SILVALDINHO—José António; José Manuel, Oliveira, José Silva e Manuel Ferreira; Firmino, António Joaquim e Manuel Oliveira; Carlos Manuel, Maximino e Ilídio Pinto.

Ainda jogaram: José Leite, José Mateus e Adolfo.

ASS. ESMOJÃES — Manuel Gomes; Helidoro, Teixeira, Manuel Rocha e Domingos; José Sousa, Afonso, Vitor Jorge e Domingos António; Marcelino e Alberto Couto.

Ainda jogaram: António Fontes e Antero Vieira.

Esta partida foi muito bem disputada, com as duas equipas sempre na procura do golo. O Esmojães acabou por ser o mais feliz. O árbitro teve sempre o jogo na mão.

MAGOS DE ANTA, 1  
- RIO LARGO, 3

Árbitro: António Sousa. MAGOS DE ANTA — José Sousa; António Costa, António Abreu, Fernando Fernandes e José Oliveira; Carlos Peixoto, António Couto e Joaquim Duarte; Miguel Carmo, Ramiro Gomes e Vítor Carmo.

Ainda jogaram: Henrique Marques, A. Silva e J. Guimarães.

RIO LARGO — Cabral; A. Rodrigues, Artur, Carlos Manuel e Capela; O. Rodrigues, Salgueiro e Silva; Avelino, Peixinho e Agostinho.

Ainda jogaram: Natário e Benjamin.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: António Silva, Silva (2) e Peixinho.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Peixinho, Capela, Natário, Miguel Carmo e Peixoto. Cartão vermelho para Vítor Carmo.

Esta partida foi muito má no campo disciplinar. Contudo, teve um justo vencedor. A indisciplina continua a reinar nos campos onde se têm realizado os jogos do campeonato popular de Espinho. Basta!!!

#### OUTROS RESULTADOS

Águias de Anta, 2-Império de Anta, 3; Idanha, 0-Águias de Paramos, 0; Ronda, 0-Leões Bairristas, 4; Quinta de Paramos, 1-Guetim, 0; e Académico de Espinho, 4-Belenenses, 2.

#### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
Rio Largo	8	6	2	0	20-10	14
Leões Bairristas	8	5	2	1	13-5	12
Quinta Paramos	8	5	1	2	18-9	11
Ass. Esmojães	8	4	3	1	16-14	11
Magos de Anta	8	5	3	0	13-7	10
Cant. Rambóia	8	3	4	1	11-12	10
Acad. Espinho	8	4	1	3	18-12	9
Imp. Anta	8	3	3	2	13-12	9
Belenenses	8	3	2	3	11-15	8
Águias Anta	8	3	1	4	9-13	7
Águias de Paramos	7	1	3	3	7-11	5
Guetim	8	2	6	0	8-14	4
Sp. Esmojães	7	2	5	0	7-9	4
Idanha	7	4	3	0	7-10	4
Silvaldinho	8	1	1	6	7-16	3
Ronda	7	1	7	0	5-16	2

#### PRÓXIMA JORNADA

No Campo do Rio Largo: Sábado, Rio Largo-Ronda; domingo, Império de Anta-Magos de Anta. No campo da Idanha: Sábado, Belenenses-Sp. Esmojães; domingo, Leões Bairristas-Académico de Espinho. No campo de Guetim: Sábado, Guetim-Idanha; domingo, Cantinho da Rambóia-Quinta de Paramos. No campo de Esmojães: Sábado, Ass.

Esmojães-Águias de Anta; domingo, Águias de Paramos-Silvaldinho. Os jogos ao sábado começam às 15

horas e os de domingo às 10 horas. O jogo no campo da Idanha, no domingo, inicia-se pelas 11 horas.

### CONCURSO «DD»

## «Quem será o árbitro?»

Apesar dos inúmeros cupões que recebemos para o nosso concurso «Quem será o árbitro?», nenhum concorrente acertou no nome do juiz da partida, referente ao jogo V. Guimarães-Sp. Espinho. Xavier Oliveira (Porto), foi o árbitro deste encontro.

Se algum concorrente acertar em cheio no nome do juiz da partida PORTIMONENSE-SP. ESPINHO, que se realiza no próximo dia 11 de Março, a BOUTIQUE TONICHA, sita na Rua 19, n.º 330, com o telefone 722415, oferecerá um prémio no valor de 2.400\$00.

Concorra. Cá esperamos os vossos cupões.

#### AS REGRAS DO CONCURSO

Como acontece em concursos similares, o nosso tem, também, as suas regras que devem ser cumpridas em rigor. Passamos a transcrevê-las.

1.º—Só serão considerados válidos os cupões que vierem devidamente preenchidos com letra bem legível e colados em postais dos CTT.

2.º—Os cupões terão que chegar à nossa redacção com o endereço «Defesa Desportiva» - Concurso «Quem será o árbitro?» - Apartado 39-4500 Espinho, até à quinta-feira de manhã que antecede o jogo em causa.

3.º—Não há um número limite dos cupões a enviar.

4.º—Não poderão concorrer pessoas ou familiares ligados ao «Defesa de Espinho» e ao «Defesa Desportiva».

5.º—A entrega dos prémios ao vencedor far-se-á na semana seguinte ao jogo em causa, na sede dos nossos patrocinadores.

6.º—No caso de haver dois ou mais contemplados, isto é, ou mais concorrentes que acertem no nome do árbitro,

o vencedor será encontrado por sorteio, realizado na presença de entidades oficiais locais.

#### OS ÁRBITROS

Para facilitar a vida dos concorrentes apresentamos de seguida o nome dos 36 árbitros que apitam jogos do «nacional» da 1.ª divisão de futebol:

AVEIRO: Raul Ribeiro e Vitorino Gonçalves. BEJA: Rosa Santos e Veiga Trigo. BRAGA: Azavedo Duarte e José Pimenta Alves. COIMBRA: Ramiro Santiago e Miranda Dias. ÉVORA: João Rosa. FARO: Francisco Silva. FUNCHAL: Albino Rodrigues e Manuel Correia. LEIRIA: Graça Oliva e Evaristo Faustino. LISBOA: António Ferreira, Vítor Correia, Carlos Esteves e Francisco Passeiro. PORTO: Fernando Alberto, Joaquim Gonçalves, Isidro Santos, José Guedes, Silva Pereira, Manuel dos Santos, Xavier Oliveira e Manuel Nogueira. SANTARÉM: Alder Dante, Mário Luís, António Rodrigues e Santos Ruivo. SETÚBAL: Raul Nazaré, Marques Pires, Carlos Valente, Ezequiel Feijão e Gil Rosa. VIANA DO CASTELO: António Costa.

### «NACIONAL» DE FUTEBOL

## Sp. Espinho mais último

Há duas partidas para cá que os últimos dez minutos têm sido fatais para o Sporting de Espinho. Tem sido neste período de tempo que sofre o golo que o derrota. Isso aconteceu frente ao FC Porto e ao V. Guimarães.

Com esta derrota o Sporting de Espinho está cada vez mais no fundo da tabela classificativa. Já são três pontos de diferença que separa os espinhenses do seu mais directo adversário, o Estoril. Pensamos, sem sermos derrotistas, que já serão remotas as esperanças dos «tigres» se safarem

da descida de divisão. De qualquer maneira, isso acontecendo, será uma tremenda injustiça para estes porque possuem um valioso «plantel». Para além de tudo isto já oferecem condições de trabalho de nível de 1.ª divisão. Mas o futebol é mesmo assim.

Uma coisa temos a certeza: caso o Espinho caia no escalão secundário, será de cabeça erguida.

Falando, agora, sobre o jogo do passado domingo, frente ao V. Guimarães, no campo deste, teremos que dizer que os pupilos de Hernâni Gonçalves realizaram uma boa partida, principalmente no capítulo defensivo. Aliás, Hermann Stessl, técnico vimaranense diria no final: «Já há muito tempo que não via uma equipa a jogar tão bem na defesa». No único erro que cometeu, aos 78 minutos, sofreu o tento da derrota.

Foi pena que a resistência dos «tigres» não tenha durado noventa minutos, porque conquistariam um precioso ponto.

Quanto ao trabalho de Xavier Oliveira foi negat<sup>o</sup>.

### HÓQUEI EM CAMPO

Público «selvagem» prejudica AAE

## Quem será o árbitro?

O árbitro: .....

Concorrente: .....

Morada: .....

Telefone: .....

Cód. Postal:

Concurso «Defesa Desportiva»

JOGO PORTIMONENSE-SP. ESPINHO

773056



**Guimarães, 1**  
**SP. Espinho, 0**

Jogo no estádio Municipal de Guimarães.

Árbitro: Xavier Oliveira (Porto).  
V. GUIMARÃES — Jesus; Gregório Freixo, Tozé, Murça e Laureta; Paquito, Nivaldo e Dimas; Fonseca, Éldon e Júlio.

Ainda jogaram: Da Silva e Murça II.

SP. ESPINHO — Mendes (2); Vivas (2), José Augusto (2), Valério (3) e Raul (2); João Carlos (3), Pinto da Rocha (3), Dinis (3) e Carvalho (2); Salvado (2) e Peters (1).

Substituições: Peters e Raul cederam os seus lugares a Mória (2) e Serra (1) aos 54 e 73 minutos, respectivamente.

Ao intervalo: 0-0  
Marcador: Da Silva aos 78 minutos.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Pinto da Rocha aos 65 minutos.

**Placard • Placard • Placard**

**I DIVISÃO — OUTROS RESULTADOS**

F.C. Porto-Braga	1-0
ÁGUEDA-Benfica	1-4
Estoril-Farense	0-0
Rio Ave-Penafiel	1-3
Setúbal-Varzim	1-0
Portimonense-Boavista	1-2
Sporting-Salgueiros	2-0

**CLASSIFICAÇÃO**

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Benfica	19	17	2	0	49	11	36
F.C. Porto	19	15	3	1	32	2	33
Sporting	19	12	3	4	37	17	27
Guimarães	19	10	2	7	27	26	22
Braga	19	8	6	5	22	15	22
Boavista	19	7	6	6	26	24	20
Setúbal	19	6	6	7	26	20	18
Rio Ave	19	7	3	9	22	26	17
Portimonense	19	6	4	9	18	21	16
Varzim	19	5	6	8	17	22	16
Farense	19	4	8	7	21	24	16
Penafiel	19	5	4	10	11	31	14
ÁGUEDA	19	5	3	11	19	37	13
Salgueiros	19	4	5	10	15	28	13
Estoril	19	2	8	9	10	29	12
ESPINHO	19	2	5	12	7	26	9

**PRÓXIMA JORNADA**

- Benfica-Braga
- Farense-Águeda
- Penafiel-Estoril
- Varzim-Rio Ave
- Boavista-Setúbal
- Salgueiros-Portimonense
- Espinho-Sporting
- Guimarães-F.C. Porto

**MELHORES MARCADORES**

Diamantino (Benfica)	12
José Rafael (Farense), Jordão (Sporting) e Manuel Fernandes (Sporting)	11
Gomes (F.C. Porto) e N'Habola (Rio Ave)	10
Jorge Silva (Boavista)	9
César (Águeda) e Nenê (Benfica)	8
Folha (Varzim) e Éldon (V. Guimarães)	7
Babá (Esp.) e Mória (Esp.)	2
Raul (Esp.), Vivas (Esp.) e Peters (Esp.)	1

**PRÉMIO SOLVERDE**

Mendes	46
Dinis	40
Raul	34
Pinto da Rocha	33
Salvado	30
Vivas	29
Carvalho e J. Carlos	27
Babá	25
Serra	23
Valério	20
Mória	18
Ramalho	17
Peters	13
Abel	12
José Augusto	9
Molinos	7
David e Manuel Jorge	6
Vitor Manuel e Amílcar	5
Pinheiro	3

**II DIVISÃO (ZONA NORTE)**

FEIRENSE, 0-Fafe, 0  
Chaves, 1-SANJOANENSE, 0

**CLASSIFICAÇÃO**

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
1.º Leixões	19	11	4	4	25	17	26
3.º SANJOANENSE	19	9	5	5	34	16	23
9.º FEIRENSE	19	7	3	9	23	23	17

**PRÓXIMA JORNADA**

Famalicão-FEIRENSE  
SANJOANENSE-Gil Vicente

**III DIVISÃO (SÉRIE B)**

ESMORIZ, 1-Régua, 0  
U. LAMAS, 2-Vilanovense, 1  
Lamego, 1-LOUROSA, 2  
OVARENSE, 0-Valadares, 0

**CLASSIFICAÇÃO**

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
1.º ESMORIZ	19	9	6	4	23	13	24
2.º LOUROSA	19	9	4	6	21	20	22
6.º OVARENSE	19	9	3	8	29	27	21
9.º U. LAMAS	19	7	5	7	31	26	19

**PRÓXIMA JORNADA**

Vilanovense-ESMORIZ  
Ermesinde-U. LAMAS  
OVARENSE-Paredes  
LOUROSA-Palvense

**TOTOBOLA**

Concurso dos órgãos de informação n.º 10, referente a 11 de Março de 1984. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Porto-Benfica	1
Sporting-Guimarães	1
Braga-Farense	1
Águeda-Penafiel	1
Estoril-Varzim	1
Rio Ave-Boavista	1
Setúbal-Salgueiros	1
Portimonense-Espinho	x
Riopele-Sanjoanense	2
Gil Vicente-Chaves	1
U. Tomar-Alcobaça	x
B.C. Branco-Torriense	1
Sacavenense-Nacional	x

**FUTEBOL POPULAR**

**Recado a Rolando de Sousa**

Como têm verificado na maior parte das nossas crónicas dos jogos do campeonato de futebol popular de Espinho, uma frase surge: «O campo estava impraticável devido às chuvas que caíram na semana passada». É verdade. Uma grande parte, senão todos, dos quatro campos utilizados para esta competição quando chovem ficam impraticáveis para o futebol.

Um dos exemplos daquilo que dissemos atrás — segundo o presidente do Sporting de Esmojães, José Vitorino — é o campo da Zona (Esmojães). Para além do mau estado do terreno, este parque de jogos carece de uns balneários condignos. Por vezes, tem que se ir buscar água a cerca de 300 metros, para os jogadores tomarem um duche retemperador.

Pensamos que a Câmara de Espinho, na pessoa do vereador do desporto Rolando de Sousa tem uma palavra a dizer. Estamos em crer que uns camiões de saibro resolveria, pelo menos, 50 por cento dos problemas que existem neste momento.

Como desporto não é desporto sem correcção, também, desporto não é desporto, sem o mínimo de condições para que as pessoas o possam praticar.

J.P.

**DESFILE DOS «16»**

**Unidos ao Belenenses**

Nome: G.D. Unidos ao Belenenses.  
Data da fundação: Em 1971.  
Local da sede: Continuação da Av. 8 n.º 1501.  
D Direcção: Carlos da Silva Fernandes Almeida, Manuel Ferreira Leite, José Manuel de Jesus Pereira, José Rodrigues Trindade e Manuel de Sousa Ferreira.  
Massagista: Manuel de Sousa Ferreira.



**O «PLANTEL»**

GUARDA-REDES:	IDADE	PROFISSÃO
Adelino Cabral	26 anos	Electricista
António Campos	23 anos	Operário fabril
<b>DEFESAS:</b>		
Manuel de Oliveira	22 anos	Trolha
Luis Costa	22 anos	Extrusor
José Pereira	31 anos	Servente da Const. Civil
Manuel Capante	31 anos	Rolheiro
Alberto Dias	24 anos	Serralheiro
João Padeiro	22 anos	Desempregado
Virgílio Pinto	19 anos	Pintor
António Pereira	30 anos	Tipógrafo
<b>MÉDIOS:</b>		
Manuel de Sá	41 anos	Comerciante
José Ferreira	30 anos	Manobrador de Máquinas
Joaquim Moreira	16 anos	Desempregado
Fernando Moreira	22 anos	Comerciante
Alberto Ganço	28 anos	Rolheiro
Fernando Esteves	23 anos	Desempregado
<b>AVANÇADOS:</b>		
Luis M.V. Costa	25 anos	Tintureiro
Joaquim Pinhal	27 anos	Funcionário público
José Ganço	21 anos	Servente da Const. Civil
Adão Ferreira	21 anos	Ajudante de motorista
Manuel Costa	27 anos	Electricista
António Gomes	20 anos	Funcionário público

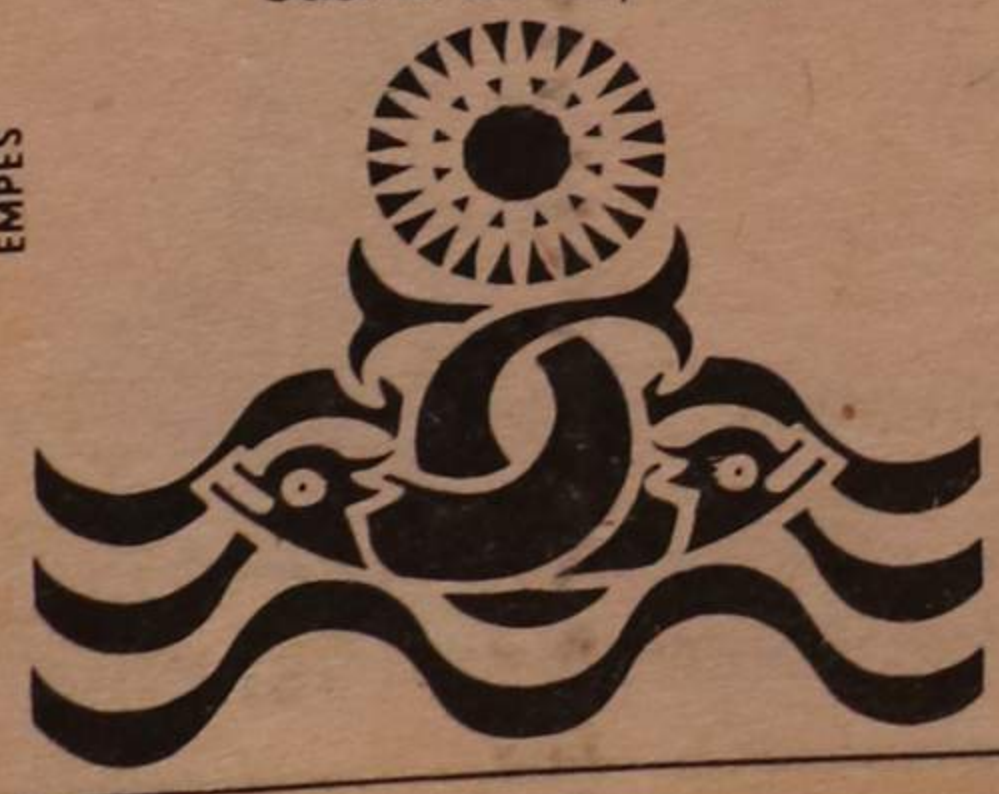
Treinador: José Rodrigues Trindade.  
A idade média do «plantel»: 35 anos.  
Equipamento principal: Camisola azul com lista branca, calção azul e meia azul com barra branca.  
Alternativo: Camisola branca com lista azul, calção azul e meia branca com barra azul.  
Número de sócios: 84.

**ESPINHO CONQUISTA A NOITE**



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

EMPES



**CASINO SOLVERDE ESPINHO**



## HÓQUEI EM CAMPO

## AAE prejudicada por público «selvagem»

Tanto a equipa de «reservas» como a de «honras» de hóquei em campo da Académica de Espinho foram derrotadas pelo Lousada pela mesma marca, ou seja, por 2-1.

A numerosa assistência presente no campo do Lousada influenciou bastante nos desfechos finais. Isso foi mais flagrante na partida das «honras», pois chegou a invadir o campo e «obrigou» o árbitro a expulsar um hoquista academista. Magano, vítima de uma entrada «selvagem» de um atleta do Lousada, terá tido um desabafo que lhe valeu uma agressão de «stick». O árbitro, como lhe competia, expulsou o hoquista da equipa visitada, mas, perante a invasão de campo, é «obrigado» a mandar para os balneários mais

cedo o hoquista espinhense. No período complementar Maganinho também seria expulso, por jogo violento. Por fim, o receio de que a Académica de Espinho pudesse chegar ao empate era tal que o jogo terminou dois minutos antes do tempo regulamentar, sem qualquer desconto pelos incidentes verificados.

As equipas de «honras» e «reservas» da Académica de Espinho alinharam da seguinte maneira:

«HONRAS» — Zé Alves; Jesus, Albano, Óscar e Beto; Maganinho, Alex e Vieira; Neto (Agostinho), Miro e Magano.

«RESERVAS» — José Maria; Oliveira, Cruz, Justino e Armando; Ganço, Raimundo e Catarino; Loureiro, Meneses e Pinhal.

## ANDEBOL

## Espinho vence Braga

Para a fase de apuramento da «Divisão de Honra» a equipa sénior masculina de andebol do Sporting de Espinho venceu, com alguma surpresa, o Sporting de Braga por 21-19.

Com esta vitória os espinhenses encontram-se na quinta posição com 7 pontos e a 2 do comandante, o Quimigal.

Sob a arbitragem da dupla constituída por João Lapa e Humberto Monteiro, o Sporting de Espinho alinhou da seguinte forma:

Pinto (Silva); Emílio (3), José Oliveira (5), Gil (8), Guedes (1), Morado (2), Alcides, Brandão, Luís Silva (2) e Rola.

## Ainda o «Cross das Amendoeiras»

O Sporting Club de Espinho fez-se representar por 3 atletas no 8.º Cross Internacional das Amendoeiras em Flor, obtendo aqueles as seguintes classificações: 29.º-Augusto Rachão; 61.º-António Natário (6.º júnior); 67.º-Manuel Brito (8.º júnior).

Atendendo ao nível geral dos

participantes, os resultados dos espinhenses são bons.

## HÓQUEI EM PATINS

## AAE a dois pontos do (líder) Valongo

A equipa sénior de hóquei em patins da Académica de Espinho deslocou-se a Oliveira de Azeméis onde venceu a Escola Livre, por 8-3, para o «nacional» da 2.ª divisão.

Como o próprio resultado final diz, o jogo foi fácil para os «estudantes». Aliás, no final do primeiro tempo estes já venciam por seis bolas sem resposta. No período complementar, pela vantagem trazida dos balneários, os visitantes jogaram mais pausadamente. Daí terem sofrido três golos contra dois obtidos.

Após este triunfo da Académica de Espinho nesta prova estão intactas as suas esperanças. Se a massa associativa academista apoiar a equipa, daqui a três semanas, quando defrontar o Valongo, o actual líder do campeonato, é possível que a equipa consiga aquilo que deseja, ou seja, a subida de divisão. Neste momento a Académica de Espinho está na segunda posição a dois pontos do Valongo.

Frente à Escola Livre a AAE apresentou a seguinte equipa: Pedro Matos; Manuel Azevedo, Sá, José Carlos (4), Paulo Marçal (2), Arsénio (1), Eugénio (1) e Ricardo.

## OUTROS RESULTADOS

«Regional» de Juvenis: AAE, 4 — Cer. Valadares, 4. «Regional» de Infantis: UBP, 9 — AAE, 1. «Regional» Iniciados: Cer. Valadares, 7 — AAE, 0

## Eleições nos Bairristas

Realiza-se no próximo dia 11 a eleição dos novos corpos gerentes do Leões Bairristas FC, para o biénio 84/85, a qual terá lugar na sede deste clube.

O prazo de entrega de listas termina no próximo dia 1, devendo ser entregues na sede.

## VENDE-SE

Na freguesia de Anta, fazendo frente para a Rua 33 e Rua da Capela, um prédio com terreno anexo, com uma área total de 588 metros quadrados, pertencente aos herdeiros de Henrique António da Silva.

## VENDE-SE

## TERRENO DE PINHAL

Lugar da Lagarta — Anta — ESPINHO

Com área de 1.116 m<sup>2</sup>, pertencente aos herdeiros de Henrique António da Silva.

## VENDE-SE

Próximo das ruas 19 e 32 (Em loteamento aprovado)

Terrenos para vivendas de r/chão e andar  
Terreno p/ edifício de rés-do-chão e 2 andares  
Nas ruas 14 e 8 — Apartamentos c/ 5 assoalhadas, cozinha, 3 banhos e garagem

Informa. P. F. — J. Ribeiro — rua 19-192-1.º ou Tel. 723063

## CERCIESPINHO

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do parágrafo único do Artigo 17.º dos Estatutos da Cerciespinho, convocam-se todos os sócios para a Assembleia Geral a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta, Espinho, pelas 20,30 horas do próximo dia 9 de Março.

## ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º Leitura e aprovação da acta da Assembleia anterior
- 2.º Apreciação e aprovação do Relatório de Actividades, Contas da Gerência de 1983 e Parecer do Conselho Fiscal
- 3.º Qualquer assunto de interesse para a Cooperativa

Se à hora marcada não estiver presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, com qualquer número de associados.

Espinho, 22 de Fevereiro de 1984

O Vice-Presidente da Assembleia Geral  
João Gil Antunes Rosa

## O JOÃO RATÃO

Domingo, 4/3/84, às 15.30 h  
SENSACIONAL



## FESTA DE CARNAVAL

NO SALÃO PAROQUIAL  
DE ESPINHO

Rancho Infantil  
de S. Martinho da Anta

— Concurso de Fantasias

## «O AVÔ CANTIGAS»

CARLOS VIDAL

— Palhaços

Adquira os bilhetes no João Ratão — Rua  
35 n.º 526. Colaboração de «Tape  
Music» P.O.A.

DORES DE COLUNA?  
DORES DE CABEÇA?CENTRO DE ENFERMAGEM  
DE ESPINHO

Tratamento pelas melhores técnicas Europeias e Japonesa.

— Todos os serviços de enfermagem no Centro e no domicílio

Contrato com Companhias de Seguros, SAMS, etc.

— Agora com calista conceituado às 2.ªs,  
3.ªs e 5.ªs feiras de tarde

Rua 16 n.º 868 (frente à Igreja e ao lado dos Bombeiros de Espinho) Telf: 721587

CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

## SESSÕES DIÁRIAS

Hoje às 21.30 h — MEGAFORCE — M/6 anos  
De 2 a 8 — ARTUR, O ALEGRE CONQUISTADOR —  
NAM/13

Sexta-feira, às 23.45 h  
A NOIVA DO INCRÍVEL HULK — I.M/13 anos

Sábado, às 23.45 h  
A MALÍCIA — I.M/18 anos

Domingo às 11 h — MANHÃ INFANTIL  
AS LUZES DA CIDADE — Todos



## TELE-ROCHA

## OPORTUNIDADE ÚNICA

A SUA MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA VELHA  
VALE 15.000\$00 NA COMPRA DUMA

## MIELE

VISITE TELE-ROCHA, LDA. — Av. 24 n.º 771 — 4500 ESPINHO







Especial Carnaval

# OVAR

## Vareiro no sangue «sambista» no coração

Ovar, a 308 quilómetros de Lisboa, está entre Aveiro e o Porto (a cerca de 35 quilómetros destas cidades), fazendo um amplexo do oceano Atlântico – nas praias do Furdouro, Cortegaça e Esmoriz, todas ligadas por exuberante estrada florestal que ladeia a Base Aero-Naval do Norte de Portugal – com a afamada Ria, no Areinho e no Carregal.

Naquele concelho muitos são os desportos que se poderão praticar, entre os quais a motonáutica, a vela e o «ski» aquático.

No campo da gastronomia é rico em variados pratos. Senão vejamos: sopa de enguias, caldeirada regional, enguias de escabeche, doces de ovos e pão de ló de Ovar.

O arrasto das redes de peixe é um inesquecível espectáculo etnográfico. Sistema antigo de pesca, vai sendo cada vez mais pela costa portuguesa, substituída pelas traineiras.

O Carnaval de Ovar é, sem dúvida, um óptimo cartaz turístico. Pensa-se que a sua origem vem dos emigrantes vareiros no Brasil.

No seu Museu, expõem-se trajes e costumes da região, para além de uma valiosa colecção de pintura contemporânea e alguns objectos que pertenceram a Júlio Dinis, o autor do livro «As pupilas do Senhor Reitor» entre outros.

Em Cortegaça, a tranquilidade e exuberância florestal imperam. O parque de campismo, ali próximo, é poiso de eleição.

E a terminar, a barrinha de Esmoriz é mais do que uma enseada de sonhos e de alegria, embora hoje esteja um pouco abandonada.

### «Rei Abortus I (O esvaziado)»

O carnaval de Ovar continua a ser a grande festa do concelho, trazendo incidências turísticas dado o cartaz que dá a terra, a todo o país e não só...

O carnaval/84 será o melhor – segundo nos assegurou Raimundo Rodrigues, responsável pela comissão organizadora. E algumas diferenças e mudanças terá. Por exemplo, há o desejo de acabar com a inserção de bandas

de música nos cortejos. Este ano, apesar dos subsídios dados aos grupos para conseguir banda própria, só serão quatro os que dançarão ao som de música «sambista». Os grupos serão maiores, procurando assim mais ritmo e mais vida. Além disso, a participação popular será consequentemente, também, maior. Um grupo de «majorettes» com fanfarra, vindo de França, será a

única presença estrangeira no carnaval de Ovar. E isto porque àquele grupo se desloca graciosamente e o consulado geral de França em Portugal patrocinou a sua vinda.

A cultura está presente, também, neste carnaval. Várias exposições terão lugar durante o decorrer dos festejos. Nos paços do concelho, «O carnaval da criança», em desenho e pintura

será a tónica de uma exposição. Também os cartazes sobre o carnaval e os trajes carnavalescos – desde 1952 – serão temas de exposições a decorrer no Museu de Ovar.

No curso infantil, a presença das figuras de Walt Disney farão pular a pequenada e sorrir os mais velhos. Na segunda-feira, dia 5, haverá um baile municipal onde serão entregues os prémios das melhores fantasias. As receitas reverterão a favor da construção de um centro de formação pré-profissionalizante da Cerciovar.

No carnaval/84 de Ovar serão gastos cerca de 5 mil contos, «mas se o tempo estiver bom, estamos certos que as receitas

Boutique

Centro da Moda

CONFEÇÃO PRÓPRIA E POR MEDIDA

Rua Elias Garcia, 21 – 3880 OVAR  
Telef., 53850 – Residência 52743



Júlio Mourão Gomes de Pinho

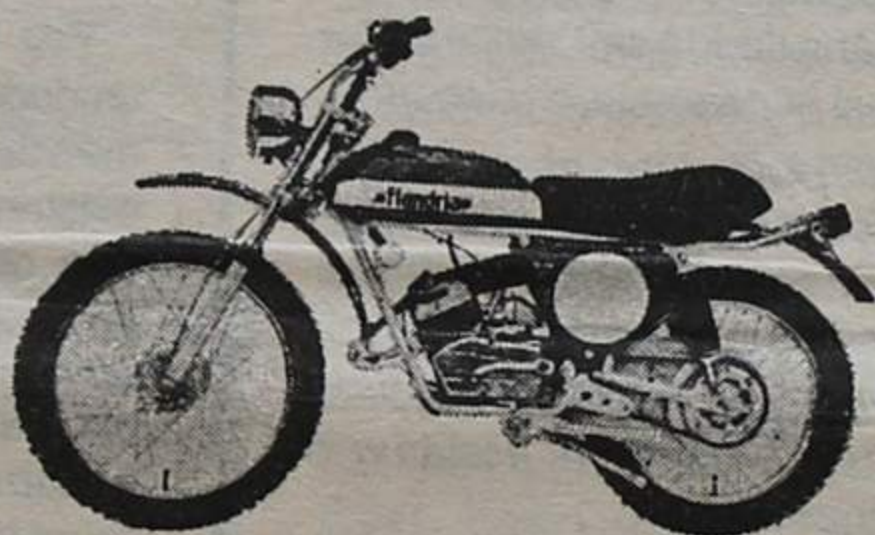
OVAR – Rua Dr. Manuel Arala, 79  
Telefone, 54469



Áureo António dos Santos Neves  
OFICINA DE RELOJOARIA

Rua Cândido dos Reis, 9 – Telef., 53304  
3880 OVAR

## Garagem SANTOS



DE

António Cândido Moreira dos Santos

Agente oficial e exclusivo KREIDLER e MZ – Vendas de motorizadas e bicicletas

Reparações e rectificações de motores – Serviço especializado KREIDLER e MZ e outras marcas

Rua Dr. Manuel Arala, 37

Telef., 52390 • 3880 OVAR

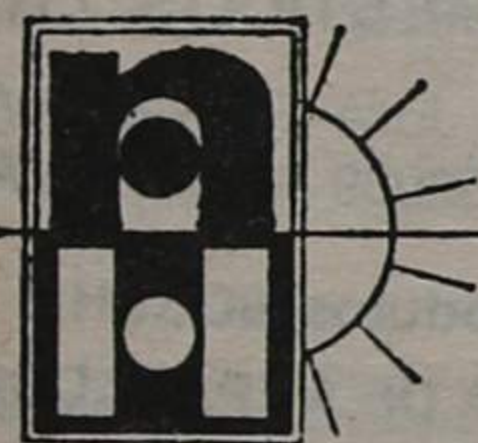


cobrirão as despesas. Senão, a Câmara o fará». – afirmou o presidente da Comissão Organizadora.

PORQUE NÃO VEDETS BRASILEIRAS

«O carnaval de Ovar é diferente. Tem uma mística especial conhecida por todo o país. Não precisa de grande vedetas internacionais para o elevar. Não será preciso importar para cá reis e rainhas. Temo-los garbosos e bonitos e seria uma saída desnecessária de divisas» – esta a explicação que Raimundo Rodrigues nos deu quando lhe perguntámos porquê essa teimosia em não convidar «stars» estrangeiras. Outros o fazem...

«... Outros o fazem porque precisam de um chamariz para o público. Com a crise que atravessamos, trazer cá uma vedeta estrangeira só pode ser isso. Não queremos um carnaval de importação.» Crise é crise. Que o diga o rei «Abortus I (o esvaziado)», que nada traz nem nada tem. Apenas alegria e muita reinação.



SUPERMERCADOS  
NOVO HORIZONTE

UM HORIZONTE NOVO NAS SUAS COMPRAS ONDE ENCONTRARÁ UMA VARIEDADE E QUALIDADE DE PRODUTOS AO MAIS BAIXO PREÇO

ESTABELECIMENTOS

- Loja 1 Rua 16, n.º 641 – Telefone, 721991 – 4500 ESPINHO
- Loja 2 (sede) Rua Dr. Manuel Arala, 52 – Telefone, 53168 – 3880 OVAR
- Loja 3 Rua 41, n.º 384 – Telefone, 723675 – 4500 ESPINHO



PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

DIVISÃO INDUSTRIAL DE OVAR

Fabrico de Componentes Electrónicos e TV

Telefones, 52166/9  
(Rede S. João da Madeira – Lugar da Pardala  
Telex 22463 – PHILIS P. – Apartado 57

OVAR PORTUGAL



# Especial Carnaval

## PRESIDENTE DA CÂMARA DE OVAR

Efeito da forma de calcular as transferências de verbas para os municípios, no corrente ano, por parte do Governo, muitas serão as edilidades que verão os seus cofres ainda mais vazios. Ovar não foi excepção. O Governo retirou-lhe 70 mil contos. Então, o executivo ovarense protestaria porque assim sendo terá que encarar as grandes dificuldades do concelho com as suas próprias verbas e com as resultantes da Lei das Finanças Locais. Protestaria, ainda, porque a inflação é impiedosa, os problemas e carências são cada vez maiores e mais graves. Em Ovar, eles não faltam. Aliás, como em todos os concelhos do país.

Falámos com Fernando Raimundo Rodrigues, presidente do executivo ovarense. Falámos dos transtornos que aquela retirada de verba veio trazer para o concelho a que preside. Que tem sete freguesias e uma população já considerável. A habitação social, a rede viária, os transportes, o ensino, são os problemas mais flagrantes que a Câmara de Ovar tem nos seus braços.

Ovar, neste momento, é Carnaval. É hora de se fechar um pouco os olhos aos problemas da vida e dançar ao som de um samba com sabor português. Mas Carnaval são só seis dias. Restam 360 dias para pôr em prática planos e para fazer projectos.

Ovar é um dos concelhos mais industrializados do distrito de Aveiro. O povo costuma dizer: «Quanto mais se sobe, maior é o

tombo». Nós arriscamos em afirmar: «Quanto mais se cresce, maiores são os problemas». E isto porque Ovar cresce a olhos vistos.

Vimos uma ruga profunda na testa do presidente Raimundo Rodrigues quando afirmou:



«Estamos seriamente preocupados com a falta de verba», afirma Raimundo Rodrigues

«Estamos seriamente preocupados. Estudamos esquemas que possam alternar a falta de verba tentando que a execução do plano de actividades não seja afectado. No entanto, foram algumas as obras que, devido a isso, foram adiadas para o futuro». Fernando Raimundo Rodrigues opinaria que ao calcular as transferências dever-se-ia ter em conta a execução dos planos de actividade e a inflação que se verifica. Assim não se cumprindo, vai ser tarefa dura para cumprir o que se tem que fazer.

O programa habitacional social foi limitado. Por não haver verba. Resta, à Câmara, recorrer aos

contratos de empreitada. Contudo, há excesso de oferta, em Ovar, de habitações do sector privado virado para o aspecto urbanístico. Mas o problema da habitação é um «cancro», já, não só em Ovar, mas em todo o país.

Quarenta por cento do concelho de Ovar não possui, saneamento básico (esgotos domésticos, água domiciliária e rede pluvial). Maceda e Válega são as sacrificadas, já que a sede do concelho tem o problema resolvido e em Esmoriz e Cortegaça estão a ultimar-se obras de esgotos. Obras que custaram cerca de 200 mil contos.

REDE VIÁRIA – Ovar não é excepção no distrito de Aveiro. A rede viária é insuficiente e encontra-se degradada, não dando resposta às necessidades de acesso ao concelho.

Todavia, nos últimos cinco anos, a rede viária foi melhorada e ampliada. O presidente da edilidade ovarense afirmaria que, no ano passado, se investiram mais de 80 mil contos na ampliação da rede viária. Na sua opinião, agora, embora algumas lacunas existam, a rede viária de Ovar é satisfatória.

TRANSPORTES – Os transportes que Ovar tem nesta altura são insuficientes. As populações aumentam e os estudantes também. Para além disso, como concelho em progressiva evolução, necessita de mais transportes. Com efeito, Raimundo Rodrigues diria que se está a estudar a criação de uma rede de transportes para dar resposta à procura e que poderá ser exequível em breve.

ENSINO – Não obstante o executivo, em 1983, ter posto a con-

# Falta de verba agrava carências e adia obras

curso obras de construção de escolas primárias, totalizando 50 salas de aula, para colmatar com as carências dessa área seriam necessárias outras tantas. O executivo está esperançado que isso possa ser possível já no próximo ano.

Apesar de cada freguesia do concelho ter uma escola pré-primária, um problema lamentável está a acontecer no Furdouro, na Arada e na Praia de Cortegaça. Com efeito, o executivo construiu lá três escolas pré-primárias mas ainda não se encontram em funcionamento. E isto porque o Estado não abriu concurso para admissão de professores. Atendendo a este problema, a Câmara de Ovar mandou suspender outras construções escolares. De facto, por muito moderna que possa ser uma escola, não poderá trabalhar sem funcionários.

No campo do ensino preparatório, faltam três escolas em três freguesias: Cortegaça – mais prioritária dado o seu índice populacional –, Maceda e Válega.

«Há projectos, há pedidos, mas a Câmara não pode fazer mais do que sensibilizar o Poder Central para resolver esse problema no mais curto espaço de tempo» – afirmaria Raimundo Rodrigues.

Apesar de existirem duas escolas secundárias em Ovar e uma em Esmoriz, esta encontra-se a funcionar em precárias condições.

Mais uma vez o presidente da edilidade de Ovar atribuiu as responsabilidades à inércia do Governo.

«O Governo foi chamado à atenção e foi prometido, há dois anos, que se arrancaria com a construção de uma nova escola

em Esmoriz. Contudo, esteve em Lisboa e fiquei a saber não ser este ano que isso acontecerá. Espera-se que seja em 1985».

## TURISMO E MATADOUROS

### Grandes empreendimentos

Apesar da crise, grandes são as perspectivas e os empreendimentos turísticos – sobretudo no Furdouro – que estão previstos numa tentativa de contribuir para o desenvolvimento de Ovar.

De destacar, três grandes empreendimentos: – um complexo hoteleiro, com 150 quartos, salões de congressos para 800 pessoas, campo de ténis, piscinas e cineclube; uma estalagem, com «bowling», discoteca e «pub», no valor de 150 mil contos; um complexo turístico e desportivo, onde se destaca uma pista internacional de «karting» e que ultrapassará os 200 mil contos.

De facto, o concelho de Ovar tem grandes potencialidades de poder vir a ser um grande centro turístico. Basta que, para que isso venha a acontecer, se criem as condições necessárias.

#### MATADOUROS REGIONAIS

Faz parte da política regional do Governo, acabar com unidades de matadouros municipais onde as condições mínimas de abate – técnicas, higiene-sanitárias e instalações – não existem. Para os substituir serão criados matadouros regionais que oferecerão mais garantias de consumo e melhoria de condições. Raimundo Rodrigues, o presidente da edilidade, diria que o «matadouro municipal de Ovar não é dos piores mas, a curto prazo, será extinguido pois existe uma iniciativa privada que quer construir um matadouro regional entre Estarreja e Vila da Feira. Mas ainda se está a estudar essa hipótese».

Raimundo Rodrigues diria ainda que Ovar possui condições geográficas e infra-estruturas que permitam a construção de uma grande unidade de abate. «Ovar está candidata à construção de um desses matadouros regionais».

E, também segundo suas palavras, será óptimo porque, dado que se trata de uma obra de grande envergadura, dará resposta ao consumo. Para além disso, será rentável pois far-se-á a transformação de carnes em subprodutos.

## ESTÚDIO NOBRE

DE **MARIA ALICE NOBRE DA SILVA**

REPORTAGENS DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS, COMUNHÕES, ETC.

Rua Alexandre Herculano – Telef., 53627  
OVAR

## LOJA DO JORGE

MERCEARIA FINA E SEUS DERIVADOS CONGELADOS

*António Valente Costeira*

Rua Cândido dos Reis, 30  
Telefs., Estab. 52638; Resid. 54622  
3880 OVAR

## RADIOVAR

ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.



Travessa José Estêvão, 8-A  
Telefone, 52939 – 3880 OVAR

Produtos BOSCH  
OFICINA DE REPARAÇÕES

## ANTÓNIO CORREIA

COMÉRCIO POR GROSSO DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS (CONFEITARIA, QUEIJO, MANTEIGA E OUTROS LACTICÍNIOS, MARGARINAS E PRODUTOS ANÁLOGOS, ETC.)

ARMAZÉM: Largo Serpa Pinto, 10 e 11  
RESIDÊNCIA: Largo de S. João de Ovar  
Telefs., Armazém: 52339; Resid., 53698  
3880 OVAR

## Café OVARENSE

DE

**Maurício & Oliveira, Lda.**

Rua Cândido dos Reis, 38 – Telef., 52479 – OVAR

## Laboratórios OVARcolor



LABORATÓRIOS A COR E PRETO E BRANCO FOTOGRAFIA COMERCIAL E INDUSTRIAL REPORTAGEM – CINEMA

**SERAFIM, SILVA & TELES, LDA.**  
Telef., 52873 – 3880 OVAR • Telef., 42626 – ESTARREJA

## LAVANDARIA



**BRANCA DE NEVE**  
LAVANDARIA AUTOMÁTICA A SECO  
SERVIÇO RÁPIDO

Rua Alexandre Herculano, 54 – Telef., 52534  
3880 OVAR

## CORTINAR

CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO DE CORTINADOS ORÇAMENTOS GRÁTIS

Organização:

**ANTÓNIO SANTOS & IRMÃO, LDA.**

Rua Ferreira de Castro, 1 a 15 (junto ao cinema)  
Telef. 54294 – 3880 OVAR

## OVARMÓVEIS

Fabrico de móveis para cozinhas, quartos de banho, estantes, mesas e cadeiras

PONTE NOVA (em frente à Casa Delmar) – 3880 OVAR



# Especial Carnaval

## OVAR: passado, presente e futuro (1)

O mais antigo documento que se refere a Ovar é datado do século X, mais concretamente de 12 de Junho de 922. Era composto de uma notícia laudatória do Bispo Gomado e de uma extensa lista de vilas e igrejas dadas ao ermitério de Crestuma.

Se aceitarmos o documento de 922 como verdadeiro, não pode haver dúvida que o povoado de Ovar é anterior ao de Cabanões, ao contrário do que alegou dr. João Frederico. Nesta conformidade, escrevia o rev. Miguel de Oliveira em 1935:

«OVAR resultou da fusão de várias vilas próximas, sendo as mais importantes a Vila de Ovar e a Vila de Cabanões. Qual teria a precedência na ordem do tempo? Como vamos ver, é de princípios do século X o primeiro diploma que directamente nos importa. Se dessa margem as disputas de antiguidade, melhor serviria à causa de Ovar que à de Cabanões». E depois de acrescentar que Cabanões parece de formação mais recente, salienta que só um século depois de Ovar e sem que este desapareça, — ocorre pela primeira vez o nome de Cabanões.

Mas deixemos a enologia deixada pelos nossos ancestrais aos distintos e abalizados etnógrafos que, certamente, não deixarão de estudar convenientemente as verdadeiras origens de

Só à freguesia da sede do seu concelho cabe 65,5 km<sup>2</sup> do seu território, ou seja mais 15,5 km<sup>2</sup> do que toda a cidade do Porto, que abrange 15 freguesias administrativas, disseminadas por toda a cidade invicta, enquanto a área da freguesia de Ovar apenas abrange uma freguesia administrativa, razão porque se torna urgentíssimo desmembrá-la de acordo com aquilo que já fizeram as autoridades eclesásticas da Diocese do Porto em 1963 e 1967, respectivamente, ao criar as Paróquias de São João de Ovar e de São Pedro de Ovar, para além da existente de São Cristóvão de Ovar.

O Concelho de Ovar é formado por 7 freguesias e que são:

Arda, 3 475 habitantes; Corte-gaça, 4 804; Esmoriz, 9 395; Ovar, 22 000 habitantes assim distribuídos: Zona Central (Paróquia de São Cristóvão de Ovar), 12 000 habitantes; Zona Oriental (Paróquia de São João de Ovar), 6 000 habitantes e Zona Ocidental, (Paróquia de São Pedro de Ovar), 4 000 habitantes; São Vicente de Pereira, 3 856 habitantes e Válega, 6 814 habitantes, o que um total para o concelho de 53 987 habitantes.

Criem-se com a maior urgência 3 freguesias urbanas administrativas na futura cidade de Ovar, designarem-se respectivamente, por Ovar (São Cristóvão), Ovar (São João) e Ovar (São Pedro), abrangendo cada uma, respectivamente as áreas territoriais das actuais paróquias religiosas de São Cristóvão, de Ovar, São João de Ovar e de São Pedro de Ovar.

Estas, têm respectivamente de superfície territorial 18,20 km<sup>2</sup>, 22,10 km<sup>2</sup> e 25,20 km<sup>2</sup>, conforme se pode verificar no mapa junto pintado cada uma das futuras freguesias de uma cor distinta e a respectiva densidade populacional.

Já há muitos anos que a sua criação poderia ser uma verdadeira realidade, se entretanto, as autarquias locais não evidenciassem uma incapacidade tão flagrante, teimando em esquecer esse tão cadente problema da descentralização da vida das populações e, daí, o tão patente ostracismo em que vivem todas as zonas suburbanas da Vila de Ovar que, quer queira quer não, são as zonas mais esquecidas e com as mais gritantes carências em todo o concelho de Ovar, pelo facto de não terem nas suas áreas as autarquias de A. F. e Junta de Freguesia que reivindicam e exija que os dinheiros que lhe caberiam pela distribuição da Lei n.º 1/79, vão ser gastos e enriquecem outras terras e outras gentes, que têm quem se «esfarrapa» e defendem nas A. M. as suas respectivas freguesias às vezes até de modo sectário e em prejuízo descarado de outras freguesias, como aconteceu este ano para Válega apenas com uma obra no valor de 150 contos!...

(CONTINUA)

Waldemar Gomes Lima

### Especial Carnaval

Equipa «DE»

- MARGARIDA FONSECA
- PINTO RODRIGUES
- WALDEMAR GOMES LIMA

OVAR, Cabanões e S. Donato, etc., etc., e, vamos tratar ainda que de modo sucinto os problemas do Concelho de Ovar, cuja sua área é igual à da Comarca do seu Tribunal Judicial e que abrange a superfície territorial de 160,64 km<sup>2</sup>.

### CASA DELMAR

- DE -

António Carlos Pereira Braz

MERCEARIA - VINHOS - MIUDEZAS

ESPECIALIDADE EM PÃO-DE-LÓ DE OVAR

Fabrico Plóprio

Ponte Nova - Telefone 52569 - 3880 OVAR

### ZÉ DOS CANECOS

CHURRASCARIA BRASILEIRA

ALMOÇOS - LANCHES - JANTARES  
REI DOS FRANGOS

EMENTA

Assados: Frango na brasa, Bife à Guanabara, Fêveras à Lavrador, Lombinhos à Brasileira, Costeletas à Paulista, Bacalhau na caçola.

FEIJOADA À BRASILEIRA - VINHOS DO LAVRADOR  
Rua Dr. José Falcão, 162 - Telef. 52608 - OVAR

### JOSÉ P. SARAMAGO & CA., LDA.

ACESSÓRIOS PARA A INDÚSTRIA

Ferramentas eléctricas BOSCH e FELIZATTI  
Ferramentas manuais BETA, HEYCO e ACESA  
Compressores CIATA e FELIZATTI  
Motores Eléctricos  
Correias Trapezoidais e Planas  
Parafusos - Todos os tipos  
Rolamentos  
Postos de Soldaduras, etc.

Rua Júlio Dinis, 89 (Aos Campos)  
Apartado 19 - Telef. 52267  
3881 OVAR Codex

### FEIRA

#### O novo hospital

FEIRA - Continua a dar que falar e a provocar movimentações a nível local a questão da construção do novo hospital.

Segundo julgamos saber, a Câmara solicitou uma audiência ao ministro do Equipamento Social, visando desbloquear a situação. O ministro será também convidado a visitar o concelho da Feira, juntamente com o governador civil, Gilberto Madrid, para apreciação do assunto.

A posição camarária surge na sequência de uma deliberação da mesa administrativa da Misericórdia, deliberação essa que aponta para a auto-responsabilidade pelo pagamento das expropriações necessárias para a construção do hospital.

A Casa de Gala vai levar a efeito, no próximo dia 20 de Maio, na Vila da Feira, a oitava edição do Encontro de Coros em Terras da Feira. As inscrições dos coros interessados em participar devem proceder à sua inscrição até ao dia 8 do corrente para a Casa de Gala, Argoncilhe, 4535 Feira Norte - telefone, 7644296 (rede do Porto).

É de 51 mil e 250 contos o montante que a Câmara da Feira pôs à disposição das suas 31 juntas de freguesia.

As freguesias mais a Norte do concelho receberam os seguintes montantes: Fíles, 3.393 contos; Lourosa, 2.316; Mozelos, 1.654; Nogueira da Regedoura, 1.340; Paços de Brandão, 1.519; Ríomeão, 2.514; Santa Maria de Lamas, 1.455; S. Palo de Oleiros, 1.237.

#### Ultimas do desporto

**Interdição do «Avenida»** - O Sp. Espinho não ficará com o seu campo interdito, por resolução do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol. Portanto, os «tigres» continuarão a jogar no seu Campo da Avenida, onde terão melhores hipóteses de sobrevivência.

**Andebol feminino** - Nada fazia prever os acontecimentos ocorridos no domingo passado no pavilhão do Ac. Porto, aquando da realização do jogo da 10.ª jornada do campeonato nacional de seniores femininos, entre espinhenses e portuenses. É certo que a partida se revestia de particular interesse ou não fossem os dois primeiros classificados da geral, mas o que é facto é que uma «dupla de arbitragem» do Porto resolveu pura e simplesmente entregar o jogo a uma das equipas através de critérios impostos e em total desrespeito pelas regras da modalidade. Como se isso não bastasse, no final do jogo e quando se dirigiam já para as cabinas, as atletas espinhenses foram agredidas e insultadas por adeptos e dirigentes do clube local, numa atitude selvática, reveladora do baixo princípio moral das pessoas que efectuaram tão cruel acção.

Quanto ao jogo em si, o Acad. Porto venceu por 19-18; ao intervalo, os portuenses venciam por 19-0.

**Atletismo** - Augusto Rachão foi o melhor espinhense nos «regionais» de corta-mato, ao obter a 8.ª posição, numa corrida de bom nível, confirmando a sua boa «performance». Espera-se idêntico comportamento nos «Nacionais».

### ARMINDA ALVES MARINHEIRA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos e genro vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta.

Comunicam que a missa do 7.º dia, será celebrada sábado, dia 3, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



### JOAQUINA PINTO SOARES

7 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua família manda celebrar missas no dia 5, segunda-feira, pelas 9 horas, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, na Póvoa de Cima, Grijó e no dia 6, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



### MANUEL FERREIRA DE OLIVEIRA PINTO

AGRADECIMENTO

Sua família vem agradecer a todas as pessoas, por este ÚNICO MEIO, que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia ou que, por qualquer outra forma, manifestaram pesar pelo triste acontecimento.

Silvalde, 1 de Março de 1984

A FAMÍLIA

### MARIA ELVIRA CASTRO OLIVEIRA

AGRADECIMENTO

Sua família, pais, irmãos, cunhada e filha, muito sensibilizados, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, bem como às que participaram na missa do 7.º dia.



### MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA PAIS

5 ANOS

DE ETERNA SAUDADE

Seus sobrinhos mandam celebrar missa, por sua alma, no dia 8, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer ao piedoso acto.



### 1.º ANIVERSÁRIO E 3.º ANIVERSÁRIO

Passando o 1.º aniversário do falecimento de ALBERTINO DE OLIVEIRA SENGO e 3.º de ARMANDA GOMES SENGO, seus familiares participam às pessoas de sua estima, que no dia 3 de Março de 1984, pelas 8 horas, mandam celebrar missa em sufrágio destes entes queridos, na Igreja Paroquial de Silvalde.



# LIVROS

## Uma obra de Marmelo e Silva

Exercendo funções lectivas em Espinho, onde há muito se fixou, José Marmelo e Silva «ressuscita» na sua faceta de escritor, voltando aos escaparates.

Fernando Paulouro Neves escreve, a propósito, no «Jornal do Fundão»:

Escritor do silêncio, que constrói a sua obra à margem dos mecanismos que publicitam a fama na comarca das letras pátrias. Marmelo e Silva aí está, de novo, dez anos depois da última reedição de *O Ser e o Ter*, trazendo ao convívio dos seus leitores um outro livro singular: *Desnudez Ulvante*. A edição é da responsabilidade da *Limiar* e a direcção gráfica de Armando Alves, o que diz tudo. Poucos escritores na literatura portuguesa contemporânea recolheram tão entusiástico aplauso da crítica (de um Adolfo Casais Monteiro e um João Gaspar Simões), desde que, em 1937, o escritor beirão nascido no Paul, em 1913, publicou *Sedução*. *Arnaldo Saraiva*, que em 1972, a propósito da reedição desse livro, escreveu um excelente ensaio histórico-analítico sobre Marmelo e Silva, assinala no percurso do ficcionista uma identificação autobiográfica — o mundo do próprio escritor, os horizontes concentracionários do seminário ou da vida militar. Nesse mundo romanesco — *O Sonho* e *a Aventura*, *Adoles-*

*cente Agrilhado*, *Anquilose* — feito de «originalidade e ousadia», como bem sublinha AS, encontramos uma escrita de profunda dimensão poética e de grande riqueza coloquial. *Desnudez Ulvante*, a experiência de um exílio castrense na Madeira, em plena agonia dos fascismos europeus e quando algumas esperanças de liberdade na sociedade portuguesa surgiram como contraponto essencial aos universos fechados, como o que Marmelo e Silva retrata, universos onde os personagens frustrados pontificam e alguns ficam pelo caminho da auto-destruição. «*Que fazemos nós aqui?*», uma pergunta que surge na primeira página do romance e que de alguma maneira persistirá ao longo da insularidade e do absurdo que povoam *Desnudez Ulvante*. Aqui, como de resto em

outras obras do autor, o tempo do amor é a grande margem onde a vida permanece intacta.

«*A Cabeceira do Ocidente — A reacção Integral/I*», de *Fernando Homem Christo*, edições *Fernando Perelra* — Depois de definir o Ocidente e de afirmar que o chamado Mundo livre — livre de mais está sofrendo de graves enfermidades, o autor imagina-se um médico à cabeceira desse enfermo.

«*ABC da horticultura*», colecção *Tempos Livres*, edição *Presença/Martins Fontes* — Sobre os segredos e técnicas da horticultura.

N.R. — «*DE*» faz referência a todos os livros cujos editores façam chegar à Redacção pelo menos um exemplar.

### Fim-de-semana TV

SÁBADO —, às 23.10, em «Última sessão», a RTP-1 apresenta «*Mr Griffin e eu*». Ela já fora uma famosa vedeta de cinema. Ele,

um importante realizador. Separados há mais de vinte anos, voltam a encontrar-se cheios de ilusões...

RTP 1 — SEXTA-FEIRA, 2 — 12.02, Meio-dia; 13.00, Jornal da tarde; 18.02, Sumário; 18.10, Janela mágica; 19.00, Teleregiões; 19.30, Curso de Inglês; 20.00, Telejornal; 20.30, «*Pai Herói*»; 21.15, Aplauso; 22.20, Viva a Cultura ao Vivo; 23.00, Últimas notícias. SÁBADO, 3 — 11.02, Janela mágica; 13.00, Sumário; 13.10, Uma casa na pradaria; 14.00, Maria, Maria, Maria; 15.15, Estamos nessa; 16.00, Aventura é aventura: «*O pirata negro*»; 18.00, Fim-de-semana; 20.00, Telejornal; 20.30, Mash; 21.00, Carnaval em Boeblingen; 22.30-, Viva o gordo; 23.00 Últimas notícias; 23.10, Última sessão: «*Mr. Griffin e eu*». DOMINGO, 4 — 9.32, Eucaristia, dominical; 10.30, 70 x 7; 11.00, Janela mágica; 13.00, Sumário; 13.10, TV rural; 13.35, A casa da floresta; 14.30, A festa continua; 19.00, É incrível; 20.00, Telejornal; 20.30, Ziegfeld Follies; 21.30, Domingo Desportivo; 23.30, Últimas notícias.

RTP 2 — SEXTA-FEIRA, 2 — 19.32, Desenhos animados; 20.00, Conheça melhor; 20.30, Festival Cascais Jazz/83; 21.30, Os Manions da América; 22.45, «*Gabriela*»; 23.15, Último jornal. SÁBADO, 3 — 16.00, Troféu; 21.00, Século XX, 22.00, Danças do Entrudo. DOMINGO, 4 — 15.00 Troféu; 20.00, Contos do Imprevisto; 21.00, Teatro para sempre.

## A CRÓNICA DE ARAÚJO DE CASTRO

### Respigos da nossa «seara» (2)

A questão primordial e elementar é simples: consiste em saber se os portugueses se aperceberam bem do lado trágico do dilema em que se encontram. Aceitar os sacrifícios necessários para restaurar sua economia numa base compatível com as limitações que lhes foram impostos pelos erros e crimes de certos governantes antipatrióticos ou, na esperança de poderem ganhar mais trabalhando cada vez menos, com mais greves e mais marchas e ajuntamentos de protestos e contestação, correm o risco de acordar, de um dia para o outro, com os arquipélagos de Goulag, as flores de Katyn, as mortandades do Afeganistão e os fuzilamentos de Paracuellos em casa.

Mas esta questão primordial e simples está consubstanciada com outra não menos trágica: consiste em saber se um governo, como aquele que nos governa, é tão cego e tão fanático que não veja o erro crasso em que cai a esmagar o contribuinte com os mais pesados impostos para continuar a alimentar substancialmente os cirros que corroem até à medula a economia nacional e que são as «nacionalizadas» e as «públicas».

A CP, por exemplo, deve ter fechado o exercício do ano findo com um prejuízo de 7 milhões e 400 mil contos (elevando para 40 milhões de contos o seu passivo acumulado) que, naturalmente, os contribuintes terão de pagar sem direito a saber quantos milhões de contos, nesta dívida enorme, são produto das greves de inspiração comunistas que, depois do 25, se têm repetido na CP por tudo e por nada. O incrível, o excêntrico, foi o que aconteceu em Novembro último. Nesse mês, o governo adiantou à CP 950 mil contos para pagamentos de salários atrasados. Poucos dias depois desse «desvelo» dos contribuintes, os «trabalhadores» da CP prontificam-se e aprontavam-se a aderir a uma greve da CGTP/IN de duas horas de protesto contra a política do governo! E agora mesmo, em meados de Fevereiro, o governo ao distribuir mais de uma dúzia de milhões de contos por «públicas» e «nacionalizadas», milhões de contos sacados aos contribuintes, brinda os «trabalhadores» da CP com a maior fatia do bolo.

Da outra «*Senhora*» herdou esta 889 toneladas de ouro (sem dívidas ao estrangeiro); no fim de 1982 só haviam 688 toneladas (com 13 mil mi-

lhões de dólares de dívida externa). E o ouro que é o suor e o sangue do contribuinte português, continua a vender-se.

Levantar a questão das causas da crise põe muita coisa em acusação, o que ninguém quer, menos o povo trabalhador. Nem sequer o PC que é um partido nacionalista estrangeiro. O PC é o principal responsável pela degradação social e económica portuguesa; e é o único ao qual o regime só interessa na medida em que o possa utilizar como instrumento para a destruição da democracia pluralista e fortalecimento internacional da Soviética. Sua política é uma política de «melancia», verde por fora e vermelha por dentro.

Somos uma gente que se debate em tremendas contradições internas. Para qualquer lado que nos voltemos só divisamos o túnel. Quem pode depositar confiança em nós? Há dez anos que somos um povo sem rumo porque não temos destino. Falta-nos a força e o poder de decisão. Lamentamos as coisas mais estúpidas para justificar os nossos fracassos. Conservamos um enorme aparelho militar que só na defesa das fronteiras ultramarinas encontrava plena justificação. A nossa presença na NATO serve aos nossos «imortais» para justificar as elevadas despesas com o exército. Temos o compromisso de ajudar a defender o Atlântico Norte? Mas também tínhamos o compromisso de defender o Ultramar. Como é possível defender ou ajudar a defender o Atlântico Norte se não fomos capazes de defender, quase sem perigo, as nossas fronteiras ultramarinas? Se não fomos capazes de defender o Ocidente em África, como somos capazes de defender o mesmo Ocidente em Washington ou Bruxelas? Que confiança podem depositar em nós para defendermos Paris ou Hamburgo se não fomos capazes de, sem perigo, defender Luanda e Lourenço Marques, a Cidade da Praia e Bissau?

Nós já não somos o que éramos e as nossas circunstâncias são catastróficas. Mas quando um povo quer viver e continuar a ser o que sempre foi, tem de arrancar com coragem e determinação, vencendo obstáculos que a outros parecem intransponíveis, reconquistando seu destino e sua história. Só assim se reencontrará.

A. de C.

**SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA**

**SE PRECISA DECORAR A SUA CASA**

**EVITE ARRELIAS E PERDAS DE TEMPO NO TRÂNSITO CIDADINO**

VISITE O

**SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA**

A MAIS VASTA COLECCÃO DE TECIDOS IMPORTADOS E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS DECORADOR-CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA. Aprecie os n/ Exclusivos: CARPETES BELGAS (tipo Persa) em lã e seda e ARRAIÓLOS. «VIPARATI» — PAPEL DE PAREDE — vinículo de alta qualidade. Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos serviços. Orçamentos s/ compromisso.

AV. DA REPÚBLICA, 2387 — TELEF. 398389 (JUNTO AO VIADUTO DE ST.º OVIDIO) VILA NOVA DE GAIA

**CARNAVAL '84**



**FAÇA JÁ A SUA RESERVA**

**CONTACTE-NOS DIRECTAMENTE**

**PREÇOS ESPECIAIS COM ESTADIA**

**HOTEL PraiaGolfe**

Telef. 720630 • Telex 23727 GOLF P ESPINHO

## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525  
Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Camara Municipal de Espinho

Apartado 150